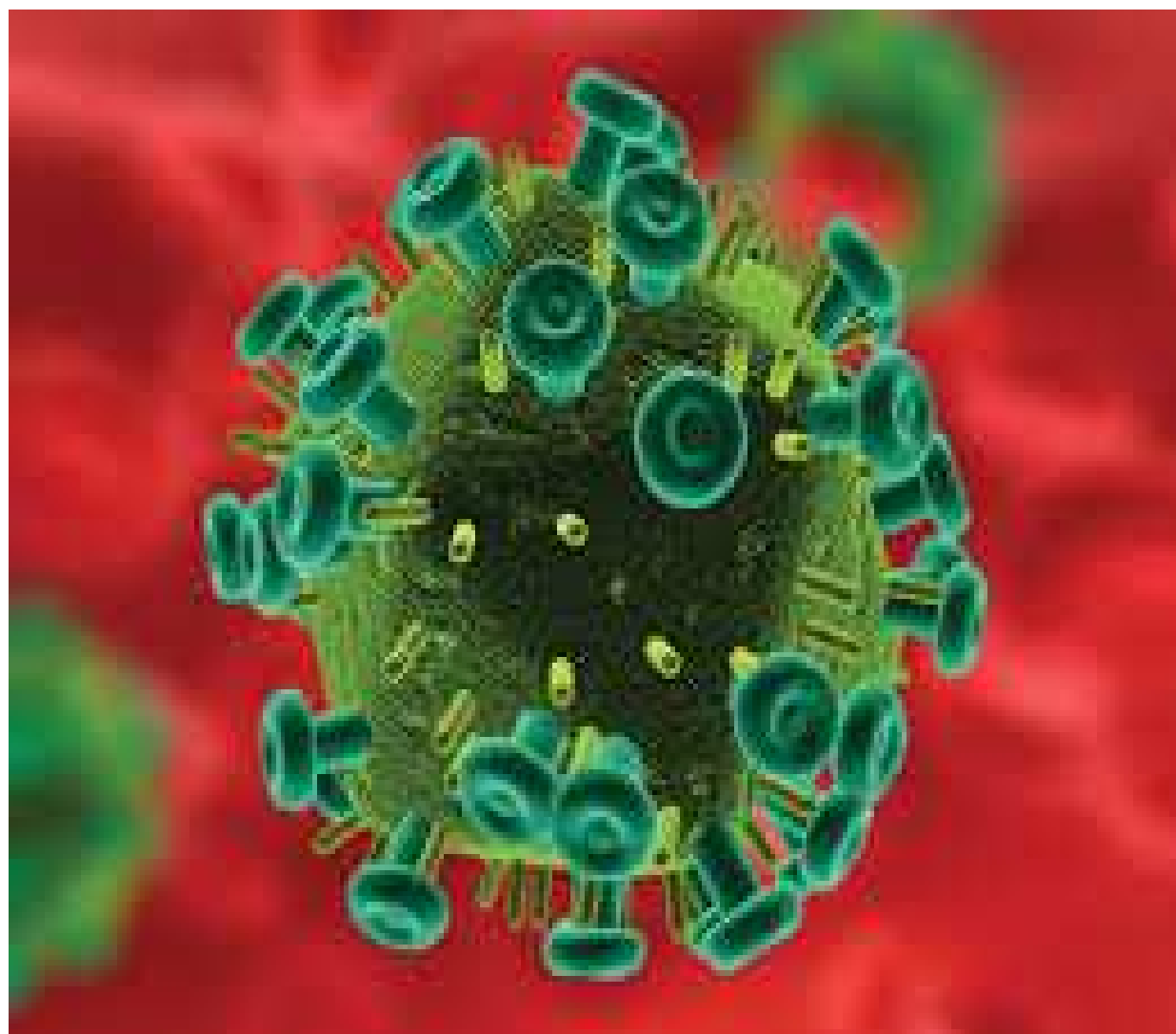


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO HIV/ AIDS

ESTADO DE GOIÁS



GOIÁS – 2014

Situação Epidemiológica da AIDS no Estado de Goiás

Secretaria de Estado da Saúde de Goiás– Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde – Gerência de Programas Especiais – Coordenação Estadual de DST/Aids Sede da Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde – SPAIS – Rua 136 Qd F- 44 Lt 22-24 Ed. César Sebba Setor Sul – Goiânia, Goiás – E-mail: nucleo.aids@gmail.com – Telefone: (62) 3201-7894.

Governador
Marconi Perillo

Secretário do Estado da Saúde de Goiás
Halim Antônio Girade

Superintendente de Políticas de Atenção Integral à Saúde
Mabel del Socorro Cala de Rodriguez

Gerente de Programas Especiais
Edna Maria Coven

Coordenador Estadual de DST/Aids
Edvan Miranda dos Santos

Equipe Técnica da Coordenação Estadual de DST/Aids

Amélia Mahmud Jacob

Cenília Alves de Jesus Ramos

Déborah Ferreira Noronha de Castro Rocha

Edvan Miranda dos Santos

Larissa Kristina Vidal Montes

Letícia Dogakiuchi Silva

Madalena Tanso Ishac

Marcos Antônio Ribeiro Moraes

Maria das Graças Rocha Veloso

Milca de Freitas Queiroz Prado

Nádia Carolina Machado

Paulo Roberto de Melo Reis

Patrícia Silva Nunes

Elaboração:

Déborah Ferreira Noronha de Castro Rocha

Larissa Kristina Vidal Montes

***É permitida a reprodução desde que citada a fonte.**

Sumário

1.0 Perfil epidemiológico da Aids na população geral.....	7
2.0 Perfil epidemiológico da Aids em jovens de 15 a 24 anos.....	22
3.0 Perfil epidemiológico da Aids em crianças.....	25
4.0 Perfil epidemiológico das gestantes infectadas pelo HIV.....	27
5.0 Mortalidade por aids em Goiás.....	33
Anexo – Indicadores Epidemiológicos.....	37

Lista de Gráficos

Gráfico 1. Taxa de incidência (por 100.000 habitantes) de casos de aids e razão de sexos (M:F) em indivíduos adultos, segundo sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 2000 a 2014 ¹²³⁴	7
Gráfico 2. Taxa de incidência (por 100.000 habitantes) de aids por faixa etária e sexo. Goiás, 2002 e 2012 ¹²	9
Gráfico 3. Distribuição percentual da taxa de incidência (por 100.000 habitantes) dos casos de aids em indivíduos adultos (> de 13 anos de idade), segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Goiás, 2000 a 2014 ¹	10
Gráfico 4. Proporção de casos de aids em indivíduos > 13 anos de idade segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Goiás, 2002 a 2014 ¹	13
Gráfico 5. Proporção de casos de aids em indivíduos do sexo masculino maiores de 13 anos de idade segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico. Goiás, 2002 a 2014 ¹	15
Gráfico 6. Proporção de casos de aids em indivíduos do sexo feminino maiores de 13 anos de idade segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico. Goiás, 2002 a 2014 ¹	15
Gráfico 7. Distribuição percentual dos casos de aids em indivíduos adultos (> de 13 anos de idade) segundo raça/cor. Goiás, 2000 a 2014 ¹	17
Gráfico 8. Proporção de casos de aids em indivíduos maiores de 13 anos segundo sexo e escolaridade. Goiás, 1984 a 2014 ¹	18
Gráfico 9. Taxa de incidência de aids em indivíduos adultos (>13 anos de idade), segundo regional de residência Goiás, 2013 ¹²³	21
Gráfico 10. Taxa de incidência (por 100.000 habitantes) e razão de sexos (M:F) dos casos de aids em indivíduos jovens de 15 a 24 anos, segundo sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1987 a 2014 ¹²³⁴	22
Gráfico 11. Proporção de casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada e ano diagnóstico. Goiás, 2000 a 2014 ¹	24
Gráfico 12. Número de casos e taxa de incidência de aids (por 100.000 habitantes) em menores de 5 anos de idade. Goiás, 2000 a 2014 ¹	25
Gráfico 13. Gestantes infectadas por HIV (casos e coeficiente de detecção por 1.000 nascidos vivos), por ano de parto. Goiás, 2000 a 2014 ¹²³⁴	27
Gráfico 14. Coeficiente de mortalidade (por 100.000 habitantes) por aids segundo sexo, razão de sexos e ano do óbito. Goiás, 2000 a 2012.....	33
Gráfico 15. Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab) segundo sexo e ano de óbito. Goiás, 2002 a 2012.....	34
Gráfico 16. Coeficiente de mortalidade de aids (por100.000 hab) por faixa etária e ano do óbito. Goiás, 2002 a 2012.....	35

Índice de tabelas

Tabela 1. Número e taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, por sexo e razão de sexos, segundo ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2014 ¹²³⁴⁵	8
Tabela 2. Número de casos de aids notificados no Sinan, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2014 ¹²³	11
Tabela 3. Taxa de incidência (por 100.000 habitantes) de caso de aids, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2014 ¹²³⁴	12
Tabela 4. Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2014 ¹²³⁴	16
Tabela 5. Casos de aids (número e percentual) em indivíduos maiores de 13 anos de idade, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2014 ¹²³⁴	19
Tabela 6. Taxa de incidência de aids em indivíduos adultos (>13 anos de idade), segundo regional de residência e ano de diagnóstico. Goiás, 2007 a 2014 ¹²³⁴	20
Tabela 7. Número e taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade notificados no Sinan, por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Goiás, 1987 a 2014 ¹²³⁴	23
Tabela 8. Número e percentual de casos de aids em menores de 13 anos por ano de diagnóstico segundo Regional de Saúde. Goiás, 2007-2014 ¹	26
Tabela 9. Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Goiás, 1986 a 2014 ¹	26
Tabela 10. Taxa de incidência de aids em gestante HIV, segundo regional de residência e ano de diagnóstico. Goiás, 2007 a 2014 ¹²³⁴	30
Tabela 11. Casos notificados e percentual de gestantes infectadas pelo HIV segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano de parto. Goiás 2007 a 2014 ¹	31
Tabela 12. Casos notificados e percentual de gestantes infectadas pelo HIV segundo variáveis selecionadas, por ano de parto. Goiás, 2007 a 2014 ¹	32
Tabela 13. Óbito por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexo, segundo ano do óbito. Goiás, 1996 a 2012 ¹²	35
Tabela 14. Óbito por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) segundo sexo e faixa etária por ano do óbito. Goiás, 2002 a 2012 ¹²	36

Apresentação

A presente publicação da Coordenação Estadual de DST/Aids, contém dados dos casos de aids na população em geral, aids em adultos, aids em crianças e gestantes infectadas pelo HIV residentes no Estado de Goiás, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-Sinan, atualizados em 30 de junho de 2014 e detalhados segundo variáveis selecionadas.

É um instrumento para a tomada de decisões baseadas em evidências e para a programação das ações de saúde. Todas as informações contidas neste boletim estão disponíveis em formato eletrônico no endereço www.saude.go.gov.br.

INTRODUÇÃO

A Aids é uma doença que representa um dos maiores problemas de saúde da atualidade, em função do seu caráter pandêmico e de sua gravidade. Na primeira metade da década de 80, a epidemia de HIV/AIDS manteve-se basicamente restrita às regiões metropolitanas do Sudeste e Sul do país, sendo suas principais vias de transmissão: sexual, entre homens que fazem sexo com homens; sanguínea, por transfusão de sangue e hemoderivados; e pelo uso de drogas injetáveis mediante o compartilhamento de seringas.

Nos últimos anos da década de 80 e início dos anos 90, a epidemia assumiu outro perfil. A transmissão heterossexual passou a ser a principal via de transmissão do HIV, a qual vem apresentando maior tendência de crescimento em anos recentes, acompanhada de uma expressiva participação das mulheres na dinâmica da epidemia. Observa-se ainda, nos últimos anos, um processo de interiorização e pauperização da epidemia, que tendo se iniciado nos estratos sociais de maior escolaridade, atualmente, avança em pessoas de menor escolaridade.

Desde o momento de aquisição da infecção, o portador do HIV é transmissor, entretanto, os indivíduos com infecção muito recente (“infecção aguda”) ou imunossupressão avançada têm maior concentração do HIV no sangue (carga viral) e nas secreções sexuais, transmitindo com maior facilidade o vírus.

O tempo entre a infecção pelo HIV e o aparecimento de sinais e sintomas, na fase aguda, é de 5 a 30 dias. O período de latência clínica, após a infecção aguda, até o desenvolvimento da imunodeficiência é longo, em média de 6 anos.

Uma das prioridades da Coordenação Estadual de DST/Aids é a redução da transmissão vertical do HIV. Resultados animadores vêm sendo observados a partir da instituição de protocolos de tratamento da gestante/parturiente e criança exposta, a qual, além da quimioprofilaxia com os antirretrovirais, deve ser alimentada com fórmula infantil desde o nascimento até a confirmação do seu status sorológico em 18 meses.

Um sistema de vigilância epidemiológica precisa responder à complexidade dos agravos que busca conhecer a aids, desenvolvendo novos modelos, que não sejam baseados exclusivamente na notificação de casos e que podem representar eventos ocorridos anos antes. Para tanto, é necessário conhecer oportunamente as populações vulneráveis, comportamento, riscos, entre outros fatores, de forma a subsidiar intervenções mais efetivas.

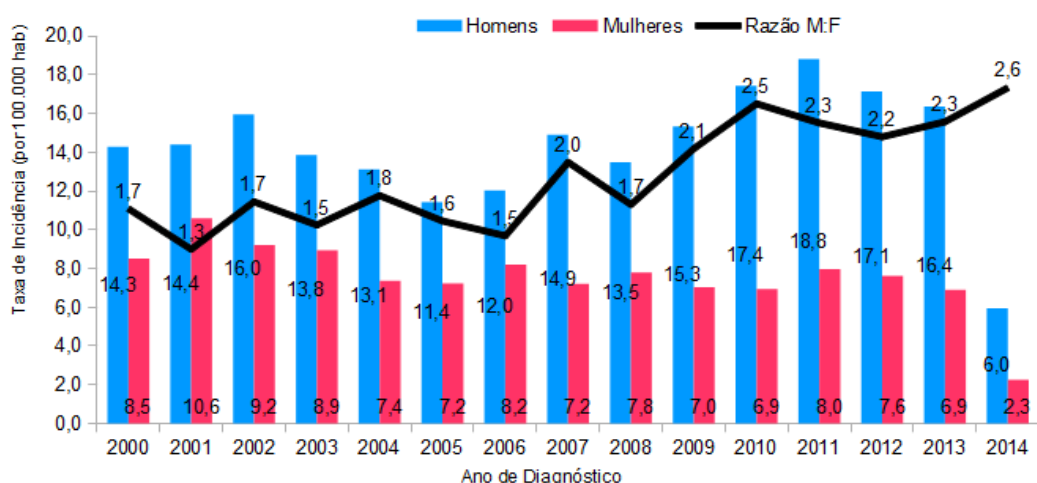
1.0 Perfil epidemiológico da Aids na população geral.

O primeiro caso de aids notificado no Estado de Goiás foi no ano de 1984 em indivíduo do sexo masculino, homossexual, com 30 anos de idade, residente no município de Goiânia. Desde o início da epidemia até 30 de junho de 2014, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, 12.804 casos de aids. Segundo a distribuição por sexo, 8.670 (67,71%) são do sexo masculino, 4128 (32,23%) do sexo feminino e 6 (0,1%) casos ignorados. Do total de casos 12.590 (98,3%) ocorreram em indivíduos maiores de 13 anos e 214 (1,7%) em indivíduos menores de 13 anos.

Desde o ano de 2000 observa-se pequenas variações nas taxas de incidência de aids na população em geral, alcançando no ano de 2011, o maior registro com 812 casos de aids com uma taxa de incidência de 13,4 casos para cada 100.000 habitantes. A partir de 2006 a taxa de incidência manteve-se acima de 10 casos para 100.000 habitantes (Tabela 1).

O número de casos de Aids no sexo masculino foi predominante durante toda a série histórica, no entanto a razão de sexos no início da epidemia era cerca de 9,5 casos de aids em homens para cada mulher com aids, com o passar dos anos essa proporção tem reduzido alcançando no ano de 2013, 2,3 casos de aids em homens para cada mulher com aids, evidenciando a feminização da epidemia em nosso Estado. Desde 2009 a razão de sexos apresentou pequenas oscilações entre 2,1 e 2,6. (Gráfico 1; Tabela 1).

Gráfico 1. Taxa de incidência (por 100.000 habitantes) de casos de aids e razão de sexos (M:F) em indivíduos adultos, segundo sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 2000 a 2014¹²³⁴



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2013 e 2014 foi utilizado a população do ano de 2012

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2014

Tabela 1. Número e taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, por sexo e razão de sexos, segundo ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2014¹²³⁴⁵

Ano de Diagnóstico	Número de Casos			Razão M:F	Taxa de Incidência		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
1984	1	0	1	-	0,1	-	0,03
1985	4	0	4	-	0,2	-	0,1
1986	7	0	7	-	0,4	-	0,2
1987	38	4	42	9,5	2,0	0,2	1,1
1988	54	4	58	13,5	2,8	0,2	1,5
1989	59	7	66	8,4	3,0	0,4	1,7
1990	77	13	90	5,9	3,9	0,7	2,3
1991	120	29	149	4,1	6,0	1,4	3,7
1992	170	36	206	4,7	8,3	1,8	5,0
1993	198	50	248	4,0	9,5	2,4	5,9
1994	228	87	315	2,6	10,7	4,1	7,4
1995	347	96	443	3,6	16,1	4,5	10,3
1996	275	123	398	2,2	12,2	5,4	8,8
1997	367	164	531	2,2	15,8	7,1	11,4
1998	335	129	464	2,6	14,1	5,4	9,8
1999	308	155	463	2,0	12,7	6,4	9,5
2000	356	214	570	1,7	14,3	8,5	11,4
2001	367	272	639	1,3	14,4	10,6	12,5
2002	414	241	655	1,7	16,0	9,2	12,6
2003	366	238	604	1,5	13,8	8,9	11,4
2004	353	200	553	1,8	13,1	7,4	10,2
2005	320	204	524	1,6	11,4	7,2	9,3
2006	343	236	579	1,5	12,0	8,2	10,1
2007	431	213	645	2,0	14,9	7,2	11,0
2008	390	230	620	1,7	13,5	7,8	10,6
2009	449	211	663	2,1	15,3	7,0	11,1
2010	520	210	730	2,5	17,4	6,9	12,2
2011	568	244	812	2,3	18,8	8,0	13,4
2012	524	236	760	2,2	17,1	7,6	12,3
2013	500	214	716	2,3	16,4	6,9	11,6
2014	181	68	249	2,7	5,9	2,2	4,1
Total	8670	4128	12804	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2013 e 2014 foi utilizado a população do ano de 2012

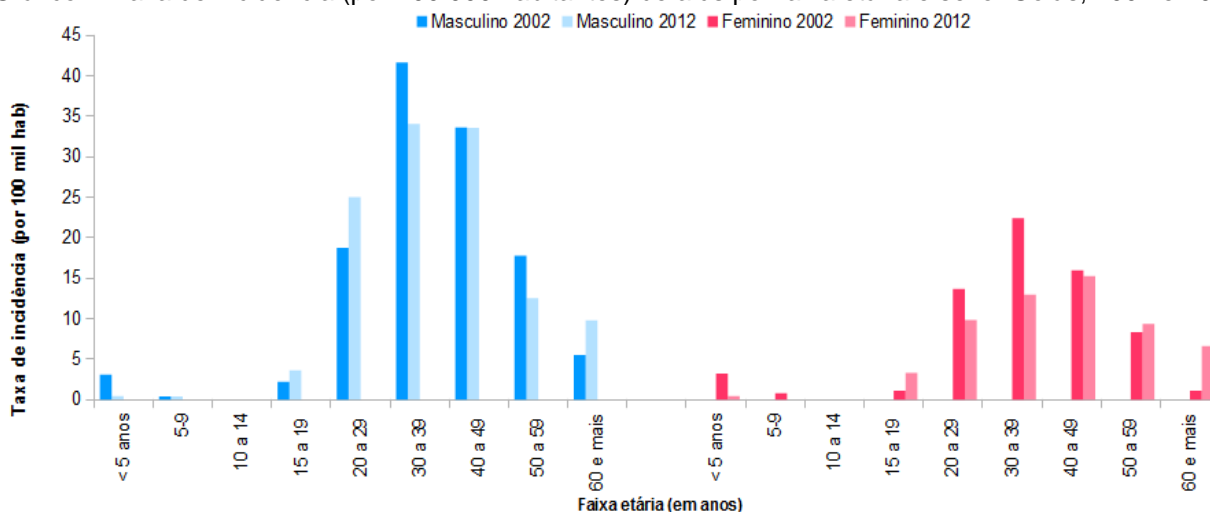
(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) 6 casos ignorados em relação ao sexo.

(5) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2014

A avaliação segundo a faixa etária revelou que independente do ano de diagnóstico e sexo os indivíduos de 30 a 39 anos apresentaram os maiores números de casos de aids e as maiores taxas de incidência, com destaque para o ano de 2002 quando foram registrados 31,8 casos para cada 100.000 habitantes (Tabelas 2 e 3). A taxa de incidência entre os indivíduos de 20 a 29 anos representa a segunda faixa etária de interesse, com destaque para o ano de 2001 com uma taxa de incidência de 20,5 casos para cada 100.000 habitantes seguida pela faixa etária de 40 a 49 anos com destaque para os anos de 2002 e 2011 com registros de 24,7 casos para cada 100.000 habitantes na população em geral (Tabelas 2 e 3). Vale ressaltar que a taxa de incidência entre 15 a 19 anos tem aumentado desde 2008, alcançando no ano de 2013, 2,6 casos para cada 100.000 habitantes. Não podemos deixar de mencionar a taxa de incidência de aids em idosos (com 60 anos ou mais) no ano de 2000 apresentava uma taxa de 1,4 caso para cada 100.000 habitantes alcançando em 2013, 6,3 casos para a mesma população (Tabela 3). Com relação às faixas etárias, em 2012 as maiores taxas de incidência observam-se entre indivíduos de 30 a 39 anos de idade, tanto no sexo masculino quanto no feminino. Na população feminina a taxa de incidência no ano de 2002 foi 22,4 casos para cada 100.000 habitantes e em homens de 41,7 casos para 100.000 habitantes. Ainda com relação às faixas etárias, de 2002 a 2011, observou-se um aumento da taxa de incidência de casos de aids nas faixas etárias de 15 a 29 anos em homens e de 50 a 59 anos, e de 60 anos e mais em mulheres (Gráfico 2, Tabela 2 e 3).

Gráfico 2. Taxa de incidência (por 100.000 habitantes) de aids por faixa etária e sexo. Goiás, 2002 e 2012¹²



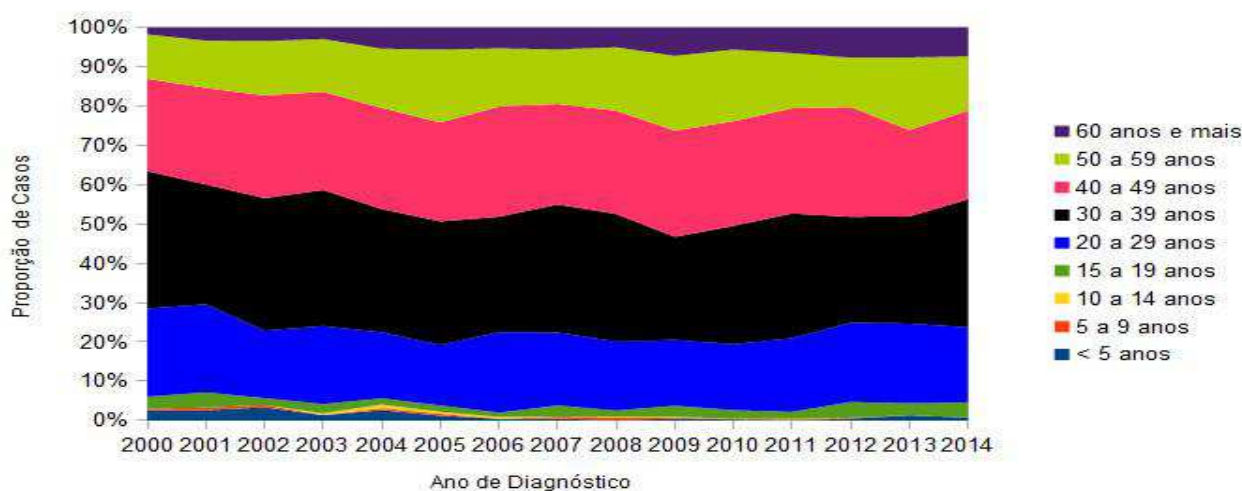
Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

(2) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2014

Quando avaliamos a distribuição percentual dos casos por faixa etária de 2000 a 2014, observamos que 25,8%(2400) foram notificados na faixa etária de 20 a 29 anos,36,6%(3406) de 30 a 39 anos, 22,8%(2126) de 40 a 49 anos de idade. Portanto, a epidemia da aids no Estado tem sido expressiva entre a população de adultos jovens e economicamente ativos. Ainda, é representativo a elevação no percentual de casos em indivíduos idosos, que de 2000 para 2013 teve um aumento de 700% passando de 5 casos para 36 casos respectivamente, ratificando a necessidade de implementação de ações direcionadas a essa importante parcela da população, que possui características intrínsecas e extrínsecas que elevam a vulnerabilidade para a aquisição e disseminação de agentes de transmissão sexual (Gráfico 3).

Gráfico 3. Distribuição percentual da taxa de incidência (por 100.000 habitantes) dos casos de aids em indivíduos adultos (> de 13 anos de idade), segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Goiás, 2000 a 2014¹



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids
 Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

Tabela 2. Número de casos de aids notificados no Sinan, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2014¹²³

Faixa etária	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Masculino																																
< 5 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4	8	7	10	6	6	5	8	8	2	8	5	1	2	0	2	0	0	1	1	0	86
5-9	0	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	1	0	3	1	1	0	3	1	0	2	2	0	1	1	1	0	0	1	0	0	23
10 a 14 anos	0	0	0	0	1	1	1	1	3	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	14
15 a 19 anos	0	0	0	1	5	3	1	6	7	8	9	6	5	8	4	4	5	6	6	2	6	3	4	7	2	7	6	4	10	10	4	149
20 a 29 anos	0	2	2	15	21	26	19	43	73	77	81	115	90	136	108	81	101	95	92	87	72	75	95	108	95	111	122	150	143	148	50	2.433
30 a 39 anos	1	2	4	17	15	18	40	45	64	68	78	135	105	132	131	135	146	145	169	160	148	124	121	169	149	145	187	201	173	172	71	3.270
40 a 49 anos	0	0	0	2	9	5	10	15	16	30	48	58	51	58	61	47	72	75	96	79	77	70	89	103	101	120	126	143	135	97	33	1.826
50 a 59 anos	0	0	0	1	2	5	3	5	6	9	5	16	12	17	18	26	22	29	32	27	31	29	24	33	34	46	59	49	34	51	13	638
60 anos e +	0	0	0	1	0	0	3	4	0	5	3	8	5	1	6	7	5	6	10	7	8	12	9	8	8	17	20	20	27	21	10	231
Total	1	4	7	38	54	59	77	120	170	198	228	347	275	367	335	308	356	367	414	366	353	320	343	431	390	449	520	568	524	500	181	8.670
Feminino																																
< 5 anos	0	0	0	0	0	1	1	2	4	1	3	3	7	8	7	4	5	4	8	4	3	0	1	0	0	0	1	0	1	4	1	73
5-9	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	1	2	0	1	2	0	2	0	0	0	0	1	2	0	1	1	0	0	0	16
10 a 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	3	2	2	0	1	1	0	0	0	0	0	12
15 a 19 anos	0	0	0	0	1	0	0	0	5	1	1	7	3	10	5	5	8	13	3	9	1	4	1	5	4	5	4	5	9	4	2	115
20 a 29 anos	0	0	0	3	2	0	5	13	13	25	49	35	53	66	50	52	73	105	69	81	64	46	76	55	51	40	38	45	56	43	12	1.220
30 a 39 anos	0	0	0	1	1	5	3	4	8	14	19	38	40	52	35	62	81	82	95	84	64	81	83	76	87	66	74	98	68	60	24	1.405
40 a 49 anos	0	0	0	0	0	1	0	6	6	5	10	11	14	17	21	22	35	53	47	44	44	44	46	44	48	51	58	58	64	53	19	821
50 a 59 anos	0	0	0	0	0	0	2	0	0	3	2	1	3	7	6	4	10	15	14	13	23	20	19	26	34	27	23	27	35	8	332	
60 anos e +	0	0	0	0	0	0	2	2	0	3	0	2	2	4	4	0	5	2	2	8	4	7	13	11	14	7	14	11	15	2	134	
Total	0	0	0	4	4	7	13	29	36	50	87	96	123	164	129	155	214	272	241	238	200	204	236	213	230	211	210	244	236	214	68	4.128
Geral																																
< 5 anos	0	0	0	0	0	1	1	3	4	2	7	11	14	18	13	10	10	12	16	6	11	5	2	2	0	2	1	0	2	5	1	159
5-9	0	0	1	1	1	1	0	2	1	1	0	1	1	5	1	2	2	3	3	0	2	2	0	2	3	1	1	1	1	0	0	39
10-14	0	0	0	0	1	1	1	1	3	0	0	1	0	2	1	2	0	0	0	2	4	2	2	0	1	1	0	1	0	0	0	26
15 a 19 anos	0	0	0	1	6	3	1	6	12	9	10	13	8	18	9	9	13	19	9	11	7	7	5	12	6	12	10	9	19	14	6	264
20 a 29 anos	0	2	2	18	23	26	24	56	86	102	130	150	143	202	158	133	174	200	161	168	136	121	171	163	146	152	160	195	199	192	62	3.655
30 a 39 anos	1	2	4	18	16	23	43	49	72	82	97	173	145	184	166	197	227	227	264	244	212	205	204	245	236	212	261	299	241	233	95	4.677
40 a 49 anos	0	0	0	2	9	6	10	21	22	35	58	69	65	75	82	69	107	128	143	123	121	114	135	148	149	171	184	201	199	150	52	2.648
50 a 59 anos	0	0	0	1	2	5	5	5	6	12	7	17	15	24	24	30	32	39	47	41	44	52	44	52	60	80	86	72	61	86	21	970
60 anos e +	0	0	0	1	0	0	5	6	0	5	6	8	7	3	10	11	5	11	12	9	16	16	16	21	19	32	27	34	38	36	12	365
Total	1	4	7	42	58	66	90	149	206	248	315	443	398	531	464	463	570	639	655	604	553	524	579	645	620	663	730	812	760	716	249	12804

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2013 e 2014 foi utilizado a população do ano de 2012

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 3. Taxa de incidência (por 100.000 habitantes) de caso de aids, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2014¹²³⁴

Faixa etária	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Masculino																																
< 5 anos	#	#	#	#	#	#	#	0,4	#	0,4	1,7	3,3	3,0	4,2	2,4	2,4	2,0	3,2	3,1	0,8	3,0	1,8	0,3	0,8	0,0	0,8	0,0	0,0	0,4	0,4	0,0	
5-9	0,0	0,0	0,4	0,4	0,4	0,4	0,0	0,0	0,4	0,0	0,4	0,0	0,4	0,0	1,2	0,4	0,4	0,0	1,2	0,4	0,0	0,7	0,7	0,0	0,4	0,4	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	
10 a 14 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,4	0,4	0,4	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,7	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	
15 a 19 anos	0,0	0,0	0,0	0,5	2,4	1,4	0,5	2,7	3,1	3,5	3,9	2,6	2,0	3,2	1,6	1,5	1,9	2,3	2,2	0,7	2,1	1,0	1,3	2,6	0,8	2,7	2,2	1,5	3,6	3,6	1,5	
20 a 29 anos	0,0	0,6	0,6	4,3	5,9	7,2	5,1	11,3	18,7	19,5	20,1	28,1	21,1	31,0	24,0	17,6	21,5	19,7	18,7	17,4	14,1	14,1	17,5	19,6	17,4	20,3	21,9	26,6	25,0	25,9	8,8	
30 a 39 anos	0,4	0,9	1,7	6,8	5,8	6,8	14,6	15,9	21,6	23,1	26,1	44,5	30,8	37,7	36,6	36,9	37,5	36,4	41,7	38,7	35,2	28,3	27,1	36,3	31,8	30,1	37,8	40,1	34,1	33,9	14,0	
40 a 49 anos	0,0	0,0	0,0	1,2	5,1	2,8	5,4	7,8	7,9	15,1	23,8	28,3	21,8	24,2	24,9	18,8	26,2	26,7	33,6	27,2	26,1	22,8	28,5	28,9	27,8	32,2	32,1	36,0	33,5	24,1	8,2	
50 a 59 anos	0,0	0,0	0,0	0,9	1,8	4,3	2,5	4,1	4,6	7,1	3,9	12,2	8,1	11,3	11,7	16,6	12,7	16,4	17,8	14,8	16,7	15,1	12,3	14,3	14,2	18,6	22,2	18,3	12,5	18,8	5,2	
60 anos e +	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	2,7	3,5	0,0	4,2	2,5	6,5	3,5	0,7	4,0	4,6	2,8	3,4	5,5	3,8	4,3	6,2	4,6	3,4	3,3	6,8	7,4	7,4	9,8	7,6	3,6	
Total	0,1	0,3	0,4	2,3	3,2	3,4	4,4	6,0	9,3	9,5	10,7	16,1	12,2	15,8	14,1	12,7	14,3	14,4	16,0	13,8	13,1	11,4	12,0	14,9	13,5	15,3	17,4	18,8	17,1	16,4	6,0	
Feminino																																
< 5 anos	#	#	#	#	#	#	#	#	#	0,4	1,3	1,3	3,2	3,5	3,0	1,7	2,1	1,6	3,2	1,6	1,2	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,5	1,8	0,5	
5-9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	0,0	0,4	0,0	0,0	0,4	0,9	0,0	0,4	0,8	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,4	0,8	0,0	0,4	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	
10 a 14 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	0,7	0,0	0,4	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
15 a 19 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	2,2	0,4	0,4	2,9	1,2	4,0	1,9	1,9	3,1	4,9	1,1	3,3	0,4	1,4	0,3	1,9	1,6	1,9	1,5	1,9	3,3	1,5	0,7	
20 a 29 anos	0,0	0,0	0,0	0,9	0,6	0,0	1,3	3,3	3,2	6,1	11,8	8,3	12,1	14,6	10,8	11,0	15,1	21,2	13,7	15,7	12,2	8,4	13,6	9,7	9,1	7,2	6,9	8,0	9,8	7,6	2,1	
30 a 39 anos	0,0	0,0	0,0	0,4	0,4	1,8	1,1	1,4	2,6	4,6	6,2	12,1	11,2	14,2	9,4	16,2	19,9	19,7	22,4	19,5	14,6	17,7	17,8	15,5	17,6	13,0	14,5	18,9	13,0	11,5	4,8	
40 a 49 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	3,3	3,1	2,6	5,2	5,6	6,0	7,1	8,6	8,9	12,4	18,3	16,0	14,7	14,5	13,9	14,3	11,6	12,4	12,8	14,2	14,0	15,2	12,6	4,8	
50 a 59 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	2,5	1,6	0,8	2,1	4,8	4,0	2,6	5,7	5,6	8,3	7,6	7,0	11,9	10,2	7,8	10,2	12,8	9,6	8,0	9,3	12,1	2,8	
60 anos e +	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	1,7	0,0	0,0	2,5	0,0	1,4	1,3	2,6	2,6	0,0	2,7	1,1	1,0	4,1	2,0	3,4	5,2	4,2	5,1	2,4	4,7	3,7	5,0	0,7	
Total	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2	0,4	0,7	1,4	2,0	2,4	4,1	4,5	5,5	7,1	5,4	6,4	8,5	10,6	9,2	8,9	7,4	7,2	8,2	7,2	7,8	7,0	6,9	8,0	7,6	6,9	2,3	
Geral																																
< 5 anos	#	#	#	#	#	#	#	0,7	#	0,4	1,5	2,3	3,1	3,8	2,7	2,0	2,1	2,4	3,2	1,2	2,1	0,9	0,4	0,4	0,0	0,4	0,2	0,0	0,4	1,1	0,2	
5-9	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,4	0,2	0,2	0,0	0,2	0,2	1,0	0,2	0,4	0,4	0,6	0,6	0,0	0,4	0,4	0,0	0,4	0,6	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,0	
10-14	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,2	0,6	0,0	0,0	0,2	0,0	0,4	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,4	0,7	0,4	0,4	0,0	0,2	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	
15 a 19 anos	0,0	0,0	0,0	0,2	1,4	0,7	0,2	1,4	2,7	2,0	2,1	2,7	1,6	3,6	1,7	1,7	2,5	3,6	1,7	2,0	1,2	1,2	0,8	2,3	1,2	2,3	1,9	1,7	3,5	2,6	1,1	
20 a 29 anos	0,0	0,3	0,3	2,6	3,2	3,5	3,2	7,2	10,9	12,7	15,9	18,1	16,5	22,7	17,3	14,3	18,2	20,5	16,2	16,6	13,2	11,2	15,5	14,6	13,2	13,7	14,4	17,3	17,5	16,8	5,4	
30 a 39 anos	0,2	0,4	0,8	3,6	3,1	4,3	7,8	8,5	11,9	13,7	16,0	28,1	20,8	25,7	22,7	26,3	28,5	27,9	31,8	28,9	24,6	22,9	22,3	25,6	24,5	21,5	25,9	29,3	23,4	22,6	9,3	
40 a 49 anos	0,0	0,0	0,0	0,6	2,6	1,7	2,7	5,6	5,5	9,0	14,7	17,2	13,9	15,7	16,8	13,8	19,2	22,5	24,7	20,9	20,2	18,3	21,3	20,1	19,8	22,2	22,9	24,7	24,2	18,2	6,4	
50 a 59 anos	0,0	0,0	0,0	0,5	0,9	2,2	2,1	2,1	2,4	4,8	2,8	6,6	5,2	8,1	7,9	9,7	9,2	11,0	13,0	11,2	11,8	13,5	11,2	10,9	12,2	15,6	15,7	13,0	10,9	15,3	3,9	
60 anos e +	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	2,2	2,6	0,0	2,1	2,5	3,3	2,4	1,0	3,3	3,6	1,4	3,0	3,2	2,4	4,2	4,1	4,0	4,3	3,8	5,9	4,8	6,0	6,6	6,3	2,1	
Total	0,0	0,1	0,2	1,3	1,7	1,9	2,6	3,7	5,6	5,9	7,4	10,3	8,8	11,5	9,8	9,6	11,4	12,5	12,6	11,4	10,2	9,3	10,1	11,0	10,6	11,1	12,2	13,4	12,3	11,6	4,1	

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

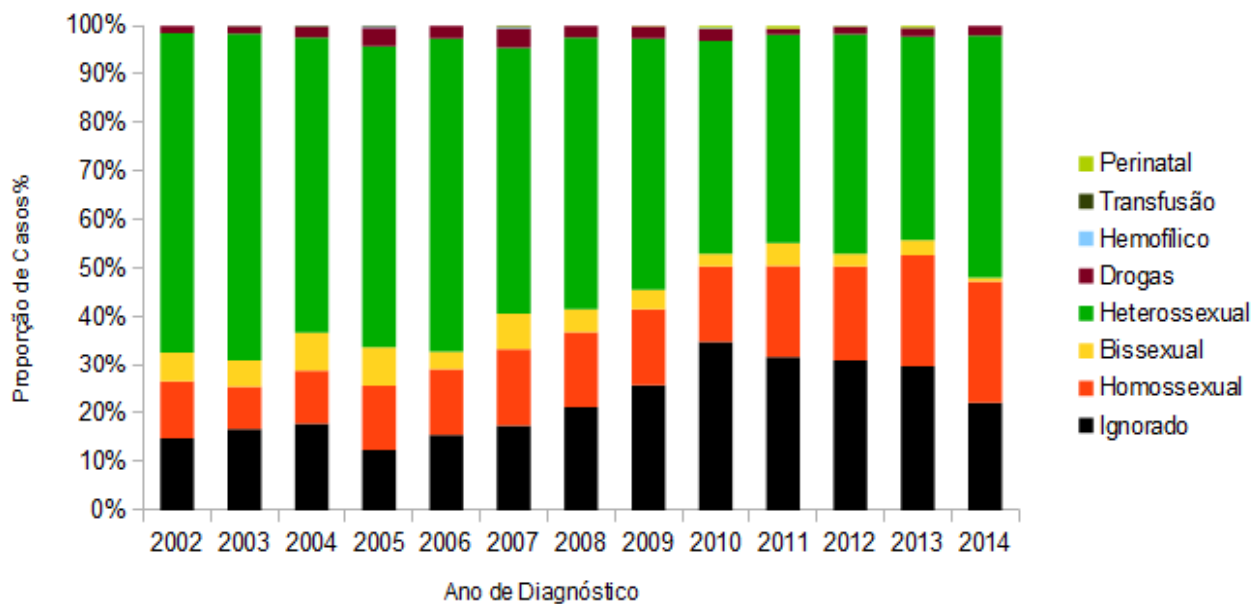
(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2013 e 2014 foi utilizado a população do ano de 2012

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2014

Com relação à categoria de exposição dos casos de aids em indivíduos > de 13 anos, no período de 2002 a 2014, observa-se que dos 8.032 casos notificados, a categoria heterossexual foi a que apresentou a maior representatividade com 53,7%(4316) dos casos, seguido pelas categorias: homossexuais 15,8% (1270); bissexuais 4,7% (378); usuários de drogas 2,2% (178); transmissão vertical 0,2%(14); transfusão 0,1% (8); hemofílicos 0,04% (3) e ignorados 23,2% (1865) verificar dados do gráfico. (Gráfico 4).

Gráfico 4. Proporção de casos de aids em indivíduos > 13 anos de idade segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Goiás, 2002 a 2014¹



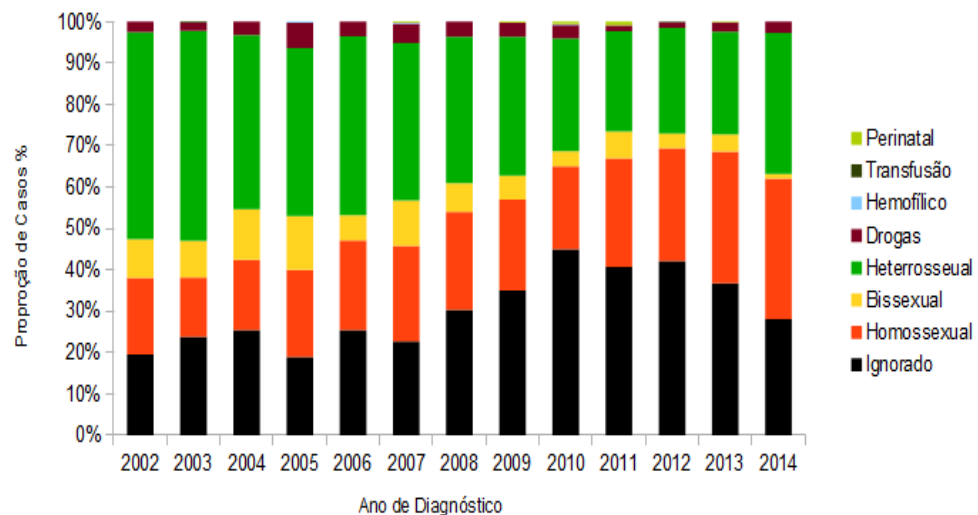
Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids
 Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

Estratificando a categoria de exposição por sexo, do total 568 casos de aids no sexo masculino notificados no Sinan, no ano de 2011, 26,2%(149) são em homossexuais, 6,5%(37) em bissexuais, 24,3%(138) em heterossexuais, 1,4%(8) de usuários de drogas injetáveis, 0,9% (5) ocorreram por transmissão vertical, e 40,7%(231) têm campo ignorado. Nos últimos 10 anos, observa-se um aumento de cerca de 64% na proporção de casos em HSH (homossexuais e bissexuais) (Gráfico 5, Tabela 4). No sexo feminino, do total de 243 casos notificados no Sinan no ano de 2011, 86,8%(211) são em heterossexuais, 2,1%(5) em Homo/Bissexuais e 10,3%(25) com campo ignorado quanto à categoria de exposição (Gráfico 6; Tabela 4).

Observamos ainda que do total de casos de aids notificados em indivíduos > 13 anos de 1984 a 2014, 8552 (67,9%) eram do sexo masculino e 4032 (32%) do sexo feminino. Segundo a proporção dos casos no sexo masculino, a categoria de exposição que apresentou maior percentual foi a de heterossexuais 38,5%(3296) seguida por homossexuais 23,2%(1986); bissexuais 9,6%(820); usuários de drogas injetáveis 3,1%(267); transmissão perinatal 0,1%(12); e a categoria ignorada representou 25,2%(2154) do total de casos (Tabela 4)

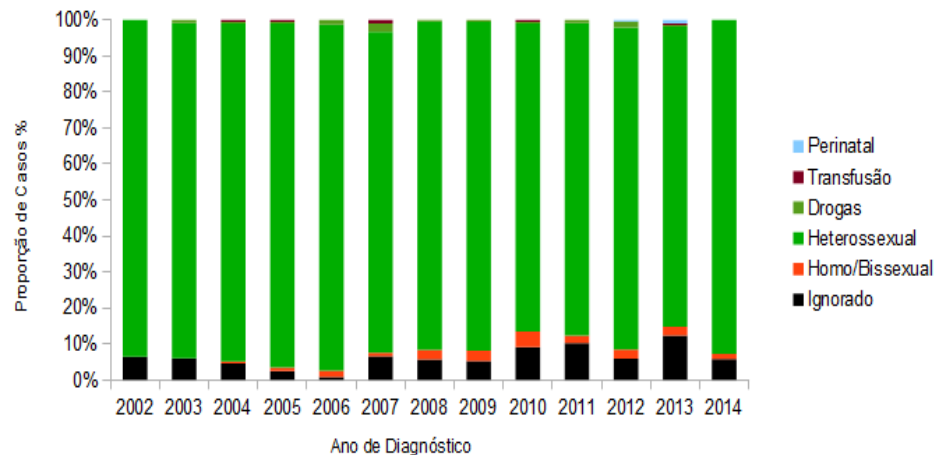
Quanto à proporção dos casos no sexo feminino, observa-se que a categoria de exposição heterossexual é predominante em toda a série histórica, representando 90,1%(3634) do total, seguida por usuários de drogas injetáveis; 1,0%(39), homossexuais/bissexuais 1,3(51)%; transmissão vertical 0,1%(3); transfusão 0,2%(7) e a categoria ignorada representa 7,4%(298) do total de casos (Tabela 4).

Gráfico 5. Proporção de casos de aids em indivíduos do sexo masculino maiores de 13 anos de idade segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico. Goiás, 2002 a 2014¹



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids
 Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

Gráfico 6. Proporção de casos de aids em indivíduos do sexo feminino maiores de 13 anos de idade segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico. Goiás, 2002 a 2014¹



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids
 Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

Tabela 4. Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2014¹²³⁴

Categoria Exposição	1984-2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Masculino																																
Ignorado	411	14,3	55	15,4	79	19,5	86	23,8	87	25,4	59	18,8	87	25,4	97	22,7	118	30,3	156	35,0	234	45,0	231	40,7	220	42,1	183	36,7	51	28,2	2154	25,2
Homossexual	685	23,8	72	20,2	75	18,5	52	14,4	58	17,0	66	21,1	74	21,6	99	23,1	92	23,7	98	22,0	104	20,0	149	26,2	142	27,2	159	31,9	61	33,7	1986	23,2
Bissexual	397	13,8	51	14,3	38	9,4	32	8,8	42	12,3	41	13,1	21	6,1	47	11,0	27	6,9	26	5,8	19	3,7	37	6,5	19	3,6	21	4,2	2	1,1	820	9,6
Heterossexual	1266	44,0	174	48,9	203	50,1	184	50,8	144	42,1	127	40,6	148	43,3	163	38,1	138	35,5	150	33,6	142	27,3	138	24,3	133	25,5	124	24,8	62	34,3	3296	38,5
Drogas	108	3,8	3	0,8	10	2,5	7	1,9	11	3,2	19	6,1	12	3,5	20	4,7	14	3,6	15	3,4	17	3,3	8	1,4	7	1,3	11	2,2	5	2,8	267	3,1
Hemofílico	12	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	15	0,2
Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	2	0,0
Perinatal	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,2	3	0,6	5	0,9	0	0,0	1	0,2	0	0,0	12	0,1
Total	2879	100,0	356	100,0	405	100,0	362	100,0	342	100,0	313	100,0	342	100,0	428	100,0	389	100,0	446	100,0	520	100,0	568	100,0	522	100,0	499	100,0	181	100,0	8552	100,0
Feminino																																
Ignorado	106	10,0	21	7,8	15	6,5	14	6,0	9	4,6	5	2,5	2	0,9	14	6,6	13	5,7	11	5,2	19	9,1	25	10,3	14	6,0	26	12,4	4	6,0	298	7,4
Homo/Bissexual	3	0,3	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,5	2	1,0	4	1,7	2	0,9	6	2,6	6	2,9	9	4,3	5	2,1	6	2,6	5	2,4	1	1,5	51	1,3
Heterossexual	930	88,2	244	91,0	216	93,5	218	93,2	184	93,9	193	95,5	224	96,1	189	89,2	208	91,2	192	91,4	178	85,6	211	86,8	210	89,4	175	83,3	62	92,5	3634	90,1
Drogas	16	1,5	1	0,4	0	0,0	2	0,9	1	0,5	1	0,5	3	1,3	5	2,4	1	0,4	1	0,5	1	0,5	2	0,8	4	1,7	1	0,5	0	0,0	39	1,0
Transfusão	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,5	1	0,5	0	0,0	2	0,9	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	7	0,2
Perinatal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	2	1,0	0	0,0	3	0,1
Total	1055	100,0	268	100,0	231	100,0	234	100,0	196	100,0	202	100,0	233	100,0	212	100,0	228	100,0	210	100,0	208	100,0	243	100,0	235	100,0	210	100,0	67	100,0	4032	100,0
Geral																																
Ignorado	517	13,1	76	12,2	94	14,8	100	16,8	96	17,8	64	12,4	89	15,5	112	17,5	131	21,2	170	25,8	253	34,8	256	31,6	234	30,9	211	29,7	55	21,9	2458	19,5
Homossexual	688	17,5	73	11,7	75	11,8	52	8,7	59	11,0	68	13,2	78	13,6	101	15,8	96	15,6	103	15,6	113	15,5	153	18,9	147	19,4	163	22,9	62	24,7	2031	16,1
Bissexual	397	10,1	51	8,2	38	6,0	32	5,4	42	7,8	41	8,0	21	3,7	47	7,3	29	4,7	27	4,1	19	2,6	38	4,7	20	2,6	22	3,1	2	0,8	826	6,6
Heterossexual	2196	55,8	418	67,0	419	65,9	402	67,4	328	61,0	320	62,1	372	64,7	352	54,9	346	56,1	342	51,9	320	44,0	349	43,0	343	45,3	299	42,1	124	49,4	6930	55,0
Drogas	124	3,2	4	0,6	10	1,6	9	1,5	12	2,2	20	3,9	15	2,6	25	3,9	15	2,4	16	2,4	18	2,5	10	1,2	11	1,5	12	1,7	5	2,0	306	2,4
Hemofílico	12	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	15	0,1
Transfusão	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,2	1	0,2	1	0,2	0	0,0	2	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0	0,0	9	0,1
Perinatal	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,2	3	0,4	5	0,6	1	0,1	3	0,4	0	0,0	15	0,1
Total	3934	100,0	624	100,0	636	100,0	596	100,0	538	100,0	515	100,0	575	100,0	641	100,0	617	100,0	659	100,0	728	100,0	811	100,0	757	100,0	711	100,0	251	100,0	12590	100,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

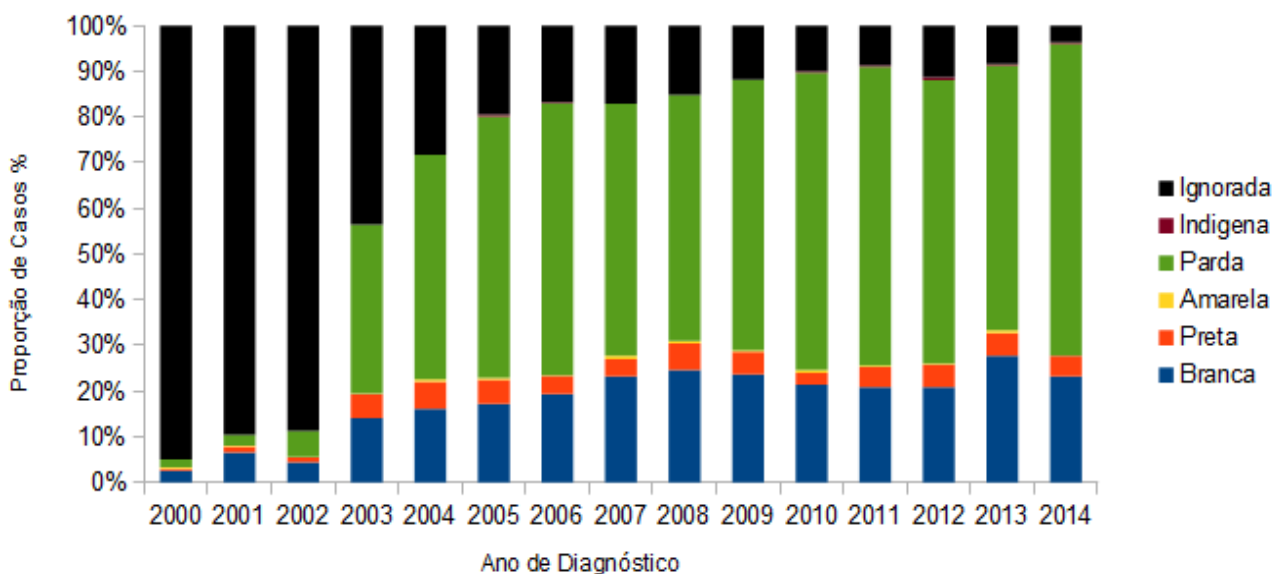
(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2013 e 2014 foi utilizado a população do ano de 2012

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2014

A avaliação dos casos segundo raça/cor ocorrem desde 2000, quando essa variável passou a ser categoricamente registrada na ficha de investigação individual, evidenciando que historicamente os casos concentram-se predominantemente em indivíduos que se autodeclararam pardos 4.347(47%) do total dos casos. A segunda cor mais referida pelos indivíduos com aids foi a branca 1664(18%), seguida por preta 363(4%), amarelo 37 (0,4%) e indígena 15 (0,2%) Outro achado importante foi a diminuição significativa de informação ignorada, o que certamente reflete melhorias na captação dos dados pelos profissionais que atuam nas unidades notificadoras (Gráfico 7). Segundo os sexos, excluídos 7,4% de casos com campo ignorado, no ano de 2013, 29% dos casos notificados entre homens são brancos, 5,2% em pretos, 0,6% amarelos, 57,4% em pardos e 0,4 em indígenas. Entre as mulheres, excluídos os 10,3% de casos com campo ignorado, 25,2% dos casos são em brancas, 4,2% em pretas, 0,9% em amarelas, 59,3% em pardas. De 2002 a 2013 observa-se um aumento na proporção casos de aids raça/cor parda passando de 5,6% para 58% do total de casos notificados (Gráfico 7;Tabela 5).

Gráfico 7. Distribuição percentual dos casos de aids em indivíduos adultos (> de 13 anos de idade) segundo raça/cor. Goiás, 2000 a 2014¹

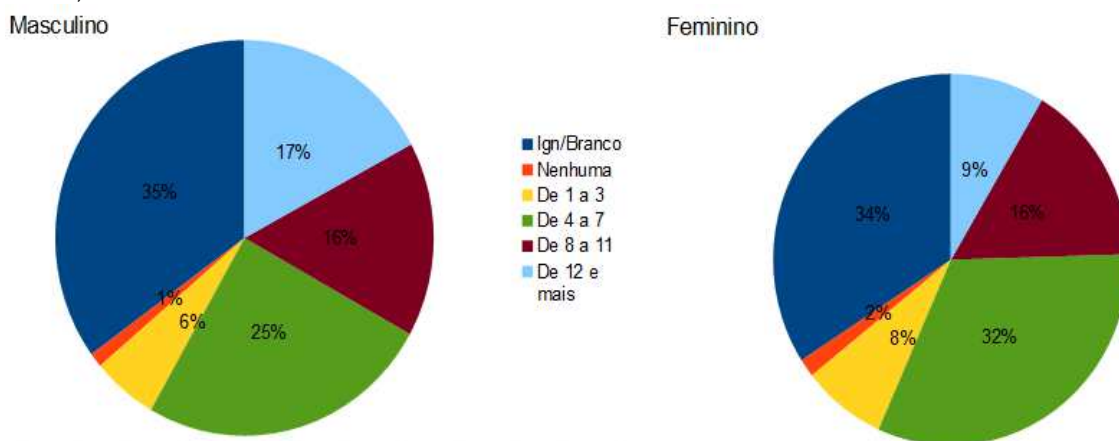


Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

Quanto à escolaridade, observa-se que do total de casos notificados, 33,6% (4229) tinham até 7 anos de estudo, seguido por até 11 anos de estudo com 15,9%(2005). Quando estratificamos por sexo, nota-se que tanto no sexo masculino como no sexo feminino há predominância de até 7 anos de estudo, com 25,1% (2149) e 32,1%(1296), respectivamente. A tabela 5 revela que a epidemia é mais frequente em mulheres de baixa escolaridade, representado por um percentual de 39,7%(1603) que referiram ter no máximo sete anos de estudo, portanto, teriam concluído o ensino fundamental. Aproximadamente, 16%(644) referiam entre oito e onze anos de estudos e apenas 8,6%(345) revelaram doze ou mais anos de estudo. Já entre os indivíduos do sexo masculino, observou-se que 30,7%(2625) tinham até 7 anos de estudo, 15,9%(1361) tinham entre oito e doze anos de estudo e 17,1%(1466) com doze ou mais anos de estudo, evidenciando uma maior tempo de escolaridade dos homens quando comparados as mulheres (Gráfico 8; Tabela 5).

Gráfico 8. Proporção de casos de aids em indivíduos maiores de 13 anos segundo sexo e escolaridade. Goiás, 1984 a 2014¹



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

Tabela 5. Casos de aids (número e percentual) em indivíduos maiores de 13 anos de idade, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2014¹²³⁴

Escolaridade	1984-2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Masculino																																
Ign/Branco	1313	45,6	89	25,0	131	32,3	94	26,0	50	14,6	39	12,5	62	0,0	117	27,3	127	43,9	155	34,8	220	42,3	196	34,5	211	40,4	143	28,7	45	24,9	2992	35,0
Nenhuma	58	2,0	4	1,1	6	1,5	5	1,4	4	1,2	1	0,3	2	18,1	0	0,0	1	0,3	3	0,7	1	0,2	1	0,2	3	0,6	9	1,8	3	1,7	101	1,2
De 1 a 3	238	8,3	46	12,9	30	7,4	13	3,6	8	2,3	6	1,9	4	0,6	7	1,6	11	3,8	23	5,2	12	2,3	28	4,9	15	2,9	25	5,0	10	5,5	476	5,6
De 4 a 7	617	21,4	116	32,6	106	26,2	127	35,1	154	45,0	145	46,3	175	1,2	145	33,9	75	26,0	91	20,4	104	20,0	85	15,0	84	16,1	93	18,6	32	17,7	2149	25,1
De 8 a 11	401	13,9	76	21,3	107	26,4	82	22,7	89	26,0	65	20,8	64	51,2	59	13,8	59	20,4	53	11,9	84	16,2	84	14,8	58	11,1	63	12,6	17	9,4	1361	15,9
De 12 e mais	250	8,7	25	7,0	25	6,2	41	11,3	34	9,9	56	17,9	34	18,7	100	23,4	116	40,1	121	27,1	99	19,0	174	30,6	151	28,9	166	33,3	74	40,9	1466	17,1
Não se Aplica	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,9	1	0,3	1	9,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	0,1
Total	2879	100,0	356	100,0	405	100,0	362	100,0	342	100,0	313	100,0	342	0,3	428	100,0	389	134,6	446	100,0	520	100,0	568	100,0	522	100,0	499	100,0	181	100,0	8552	100,0
Feminino																																
Ign/Branco	494	46,8	69	25,7	93	40,3	31	13,2	34	17,3	23	11,4	53	22,7	72	34,0	51	22,4	80	38,1	79	38,0	102	42,0	91	38,7	85	40,5	19	28,4	1376	34,1
Nenhuma	38	3,6	8	3,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	1	0,5	2	0,9	3	1,4	2	0,9	1	0,5	0	0,0	2	0,8	2	0,9	1	0,5	3	4,5	64	1,6
De 1 a 3	150	14,2	32	11,9	20	8,7	11	4,7	7	3,6	4	2,0	4	1,7	3	1,4	7	3,1	14	6,7	6	2,9	16	6,6	15	6,4	11	5,2	7	10,4	307	7,6
De 4 a 7	239	22,7	93	34,7	51	22,1	129	55,1	102	52,0	96	47,5	118	50,6	72	34,0	82	36,0	58	27,6	71	34,1	56	23,0	55	23,4	53	25,2	21	31,3	1296	32,1
De 8 a 11	107	10,1	57	21,3	61	26,4	51	21,8	40	20,4	51	25,2	50	21,5	34	16,0	44	19,3	25	11,9	28	13,5	32	13,2	30	12,8	29	13,8	5	7,5	644	16,0
De 12 e mais	27	2,6	9	3,4	6	2,6	11	4,7	13	6,6	27	13,4	6	2,6	28	13,2	42	18,4	32	15,2	24	11,5	35	14,4	42	17,9	31	14,8	12	17,9	345	8,6
Total	1055	100,0	268	100,0	231	100,0	234	100,0	196	100,0	202	100,0	233	100,0	212	100,0	228	100,0	210	100,0	208	100,0	243	100,0	235	100,0	210	100,0	67	100,0	4032	100,0
Geral																																
Ign/Branco	1807	45,9	158	25,3	224	35,2	125	21,0	84	15,6	62	12,0	115	20,0	189	29,5	178	28,8	237	36,0	299	41,1	298	36,7	302	39,9	229	32,2	64	25,8	4371	34,7
Nenhuma	96	2,4	12	1,9	6	0,9	6	1,0	4	0,7	2	0,4	4	0,7	3	0,5	3	0,5	4	0,6	1	0,1	3	0,4	5	0,7	10	1,4	6	2,4	165	1,3
De 1 a 3	388	9,9	78	12,5	50	7,9	24	4,0	15	2,8	10	1,9	8	1,4	11	1,7	18	2,9	37	5,6	18	2,5	44	5,4	30	4,0	36	5,1	17	6,9	784	6,2
De 4 a 7	856	21,8	209	33,5	157	24,7	256	43,0	256	47,6	241	46,8	293	51,0	217	33,9	157	25,4	149	22,6	175	24,0	141	17,4	139	18,4	146	20,5	53	21,4	3445	27,4
De 8 a 11	508	12,9	133	21,3	168	26,4	133	22,3	129	24,0	116	22,5	114	19,8	93	14,5	103	16,7	78	11,8	112	15,4	116	14,3	88	11,6	92	12,9	22	8,9	2005	15,9
De 12 e mais	277	7,0	34	5,4	31	4,9	52	8,7	47	8,7	83	16,1	40	7,0	128	20,0	158	25,6	154	23,4	123	16,9	209	25,8	193	25,5	198	27,8	86	34,7	1813	14,4
Não se Aplica	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,6	1	0,2	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	0,1
Total	3934	100,0	624	100,0	636	100,0	596	100,0	538	100,0	515	100,0	575	100,0	641	100,0	617	100,0	659	100,0	728	100,0	811	100,0	757	100,0	711	100,0	248	100,0	12590	100,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2013 e 2014 foi utilizado a população do ano de 2012

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2014

Segundo a taxa de incidência por regional de saúde de residência, observa-se que na série histórica de 2007 a 2014 a regional de saúde central foi que predominantemente apresentou as maiores taxas de incidência, alcançando em 2011 uma taxa de incidência de 23,4 para cada 100.000 habitantes.

É importante destacar que nos anos de 2009, 2010 e 2014 a regional norte não apresentou nenhum caso de aids. Em 2014, a regional Pirineus apresenta até o momento, a maior taxa de incidência com 8,1 casos para cada 100.000 habitantes (Tabela 6)

Tabela 6. Taxa de incidência de aids em indivíduos adultos (>13 anos de idade), segundo regional de residência e ano de diagnóstico. Goiás, 2007 a 2014¹²³⁴

Regional de Residência	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
CENTRAL	19,2	17,3	17,6	19,1	23,4	20,5	19,5	6,5
CENTRO SUL	16,1	14,1	14,8	15,4	16,0	14,4	13,9	4,8
ENTORNO NORTE	1,7	0,9	0,0	0,0	1,7	1,3	0,4	0,0
ENTORNO SUL	0,3	1,9	0,8	1,0	0,9	0,5	0,9	0,4
ESTRADA DE FERRO	6,9	13,3	11,1	11,9	16,6	15,3	13,8	2,6
NORDESTE I	4,6	2,2	6,6	2,3	6,9	11,4	2,3	4,6
NORDESTE II	1,2	1,1	1,0	1,1	2,1	0,0	1,0	2,1
NORTE	2,8	5,0	4,3	7,3	2,9	3,7	8,0	2,2
OESTE I	4,4	7,9	7,9	8,8	7,9	10,6	8,8	3,5
OESTE II	2,0	4,8	2,9	8,5	6,5	5,6	5,6	2,8
PIRENEUS	12,0	11,3	13,5	16,4	13,7	16,8	12,8	8,1
RIO VERMELHO	9,6	2,7	4,2	8,3	4,7	6,2	4,2	3,1
SÃO PATRÍCIO	18,5	17,2	22,1	13,0	21,2	15,9	15,9	4,2
SERRA DA MESA	5,5	3,6	4,4	9,2	3,3	9,9	3,3	0,8
SUDOESTE I	1,5	2,0	2,0	2,6	3,9	1,8	1,0	0,5
SUDOESTE II	11,0	6,9	12,1	15,2	11,0	9,9	20,2	4,4
SUL	13,2	15,1	15,4	19,2	16,4	18,5	16,3	3,4
Goiás	11,0	10,6	11,2	12,1	13,3	12,3	11,6	4,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

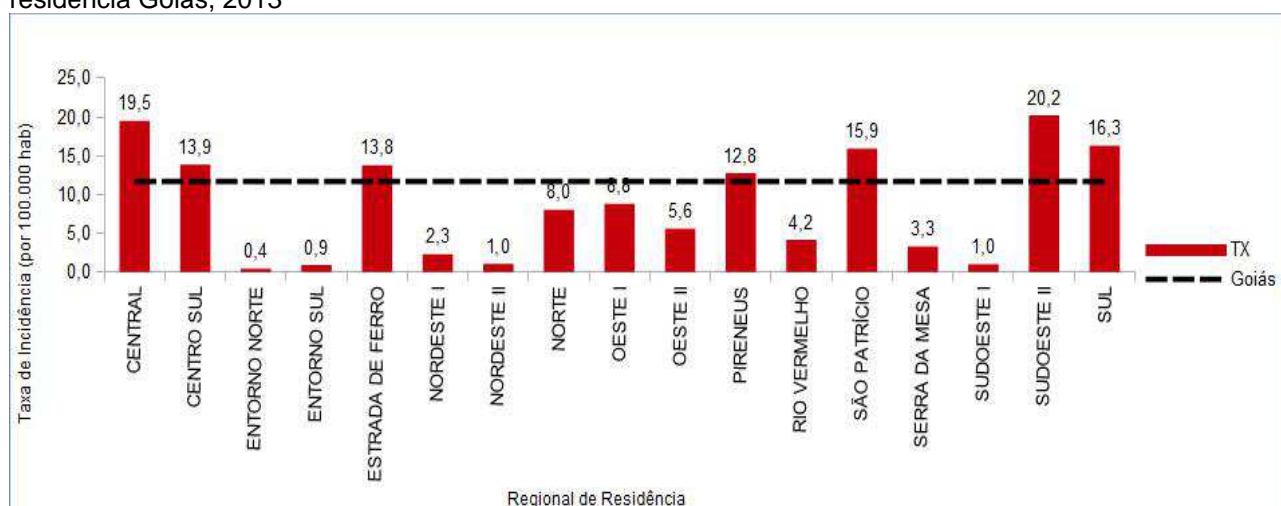
Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2013 e 2014 foi utilizado a população do ano de 2012

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde>Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2014

Gráfico 9. Taxa de incidência de aids em indivíduos adultos (>13 anos de idade), segundo regional de residência Goiás, 2013¹²³



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

- Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações
 (2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2013 foi utilizado a população do ano de 2012
 (3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde> Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2014

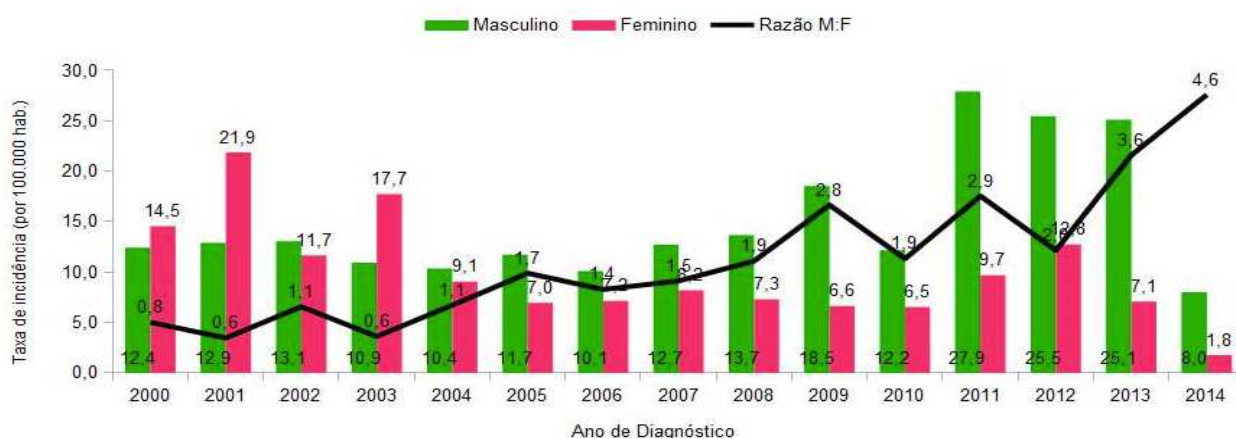
O Gráfico 9 mostra a taxa de incidência de aids das regionais de saúde comparada como Estado de Goiás em 2013, a regional de Saúde Pirineus foi a que apresentou a taxa de incidência que mais se aproximou do Estado de Goiás com 12,8 casos para cada 100.000 habitantes comparados 11,6 casos encontrados no estado de Goiás, a regional Sudoeste II e Entorno Norte apresentaram a maior e menor taxa de incidência com 20,2 e 0,4 casos de aids, respectivamente para cada 100.000 habitantes.

2.0 Perfil epidemiológico da Aids em jovens de 15 a 24 anos

Na série histórica de 1987 a 30 de junho de 2014 foram notificados no SINAN, 1585 casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade, dos quais 990 (62,5%) ocorreram no sexo masculino e 595 (37,5%) no sexo feminino. Assim 12,3 % do total de casos notificados no Estado, desde o início da década de 80, ocorreram em jovens, predominantemente do sexo masculino.

Desde o início da epidemia, a taxa de incidência de casos em jovens de 15 a 24 anos tem aumentado progressivamente, alcançando um pico em 2012 com 19,2/100.000 habitantes (Gráfico 10).

Gráfico 10. Taxa de incidência (por 100.000 habitantes) e razão de sexos (M:F) dos casos de aids em indivíduos jovens de 15 a 24 anos, segundo sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1987 a 2014¹²³⁴



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

- Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações
(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2013 e 2014 foi utilizado a população do ano de 2012
(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.
(4) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde>Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2014

Tabela 7. Número e taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade notificados no Sinan, por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Goiás, 1987 a 2014¹²³⁴

Ano Diagnóstico	Nº de casos			Razão M:F	Taxa de Incidência		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
1987	12	3	15	4,0	3,1	0,8	1,9
1988	15	1	16	15,0	3,8	0,2	2,0
1989	11	0	11	-	2,7	0,0	1,3
1990	11	2	13	5,5	2,7	0,5	1,6
1991	24	7	31	3,4	12,0	3,4	7,7
1992	28	11	39	2,5	6,5	2,5	4,5
1993	33	10	43	3,3	7,6	2,3	4,9
1994	36	20	56	1,8	8,1	4,4	6,3
1995	46	20	66	2,3	10,2	4,4	7,3
1996	37	24	61	1,5	16,5	10,5	13,4
1997	49	38	87	1,3	21,2	16,1	18,6
1998	38	21	59	1,8	16,1	8,7	12,3
1999	30	32	62	0,9	12,4	12,9	12,7
2000	31	37	68	0,8	12,4	14,5	13,5
2001	33	57	90	0,6	12,9	21,9	17,4
2002	34	31	65	1,1	13,1	11,7	12,4
2003	29	48	77	0,6	10,9	17,7	14,4
2004	28	25	53	1,1	10,4	9,1	9,7
2005	33	20	53	1,7	11,7	7,0	9,3
2006	29	21	50	1,4	10,1	7,2	8,6
2007	35	23	58	1,5	12,7	8,2	10,4
2008	37	20	57	1,9	13,7	7,3	10,5
2009	50	18	68	2,8	18,5	6,6	12,6
2010	34	18	52	1,9	12,2	6,5	9,4
2011	79	27	106	2,9	27,9	9,7	18,9
2012	73	36	109	2,0	25,5	12,8	19,2
2013	72	20	92	3,6	25,1	7,1	16,2
2014	23	5	28	4,6	8,0	1,8	4,9
Total	990	595	1.585				

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

- Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações
(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2013 e 2014 foi utilizado a população do ano de 2012
(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.
(4) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde>Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2014

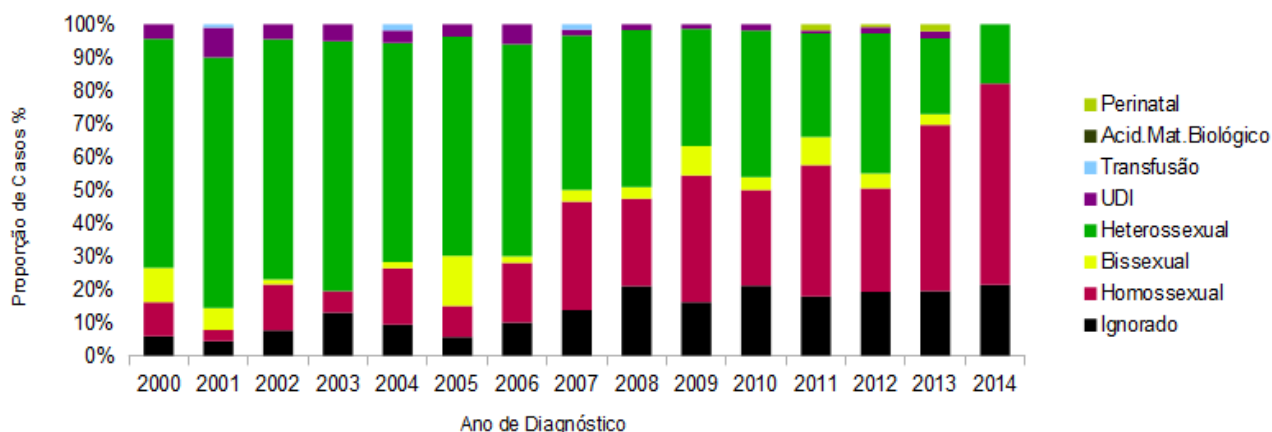
A distribuição dos casos segundo sexo e ano diagnóstico nesta faixa etária difere da representação gráfica desses dados entre adultos, onde se observa predominância dos casos entre os indivíduos do sexo masculino independente do ano investigado. Já em mulheres jovens nos anos de 2000, 2001 e 2003 observou-se número de casos e taxas de incidências superiores às registradas no sexo masculino. Inclusive, no ano de 2001 registrou-se a maior taxa de incidência no sexo feminino, com quase 22,0 casos para cada 100.000 habitantes (Gráfico 10). Dentre as adolescentes, após 2003 quando se registrou 17,7 casos para cada 100.000 habitantes, notam-se decréscimos significativos na taxa de incidência para os anos subsequentes,

alcançando 7,1/100.000 habitantes em 2013. Essa tendência não é observada dentre os adolescentes do sexo masculino, que manteve taxa de incidência elevadas e com padrão ascendente, evidenciando uma taxa de incidência de 12,4 casos para cada 100.000 habitantes em 2000 e 25,1 casos para cada 100.000 habitantes, nos respectivos anos, atingindo um pico de com 27,9 casos para cada 100.000 mil habitantes no ano de 2011 (Tabela 7;Gráfico 10).

Portanto, a epidemia de aids entre indivíduos jovens mostra tendência de ampliação de casos entre indivíduos do sexo masculino. No que diz respeito a razão de sexos, a tabela 7 demonstra que houve uma diminuição na razão dos casos entre homens e mulheres. Entre 1988 e 2013, a razão de sexo diminuiu de 15 para 3,6 casos de aids em homens para cada caso em mulheres. Cabe destacar que em 1999, 2000, 2001, 2003 houve uma inversão da razão de sexo, havendo mais casos de mulheres com casos de aids que homens. Esse padrão sofreu a influência do processo de feminização da epidemia, chegando a registrar uma razão de 0,6 (M:F) em 2001 e 2003 portanto, para cada 3 jovens do sexo masculino com aids haviam 5 do sexo feminino (Tabela 7;Gráfico 10).

Quanto à categoria de exposição dos casos de aids notificados no período de 2000 a 2014, 51%(528) são heterossexuais, 25%(261) homossexuais, 5,0%(53) bissexuais, 3,0%(34) UDI, 0,5%(5) transmissão vertical e 14%(142) ignorados (Gráfico 12). Cabe ressaltar que até o ano de 2008 havia predominância na categoria de heterossexuais, e a proporção de casos em jovens que se autodeclararam homossexuais tem aumentado sua representatividade. Em 2000 essa categoria representava 10,3%(7) passando para 42,2%(46) em 2012.

Gráfico 11. Proporção de casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada e ano diagnóstico. Goiás, 2000 a 2014¹



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

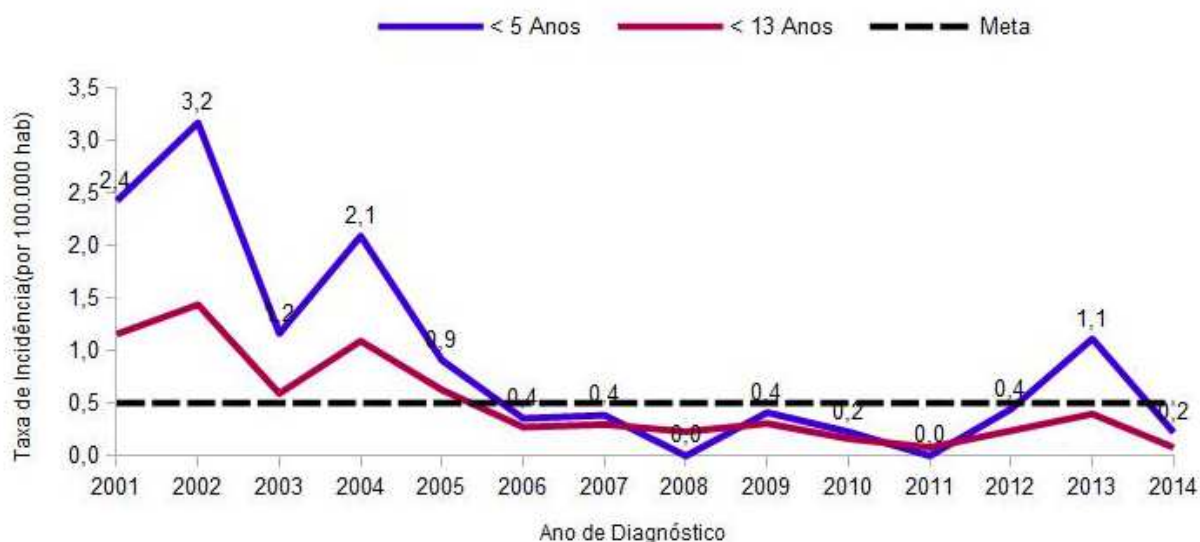
3.0 Perfil epidemiológico da Aids em crianças

No Estado de Goiás o primeiro caso de aids em menores de 13 anos notificado foi em 1986, totalizando até 30 de julho de 2014, 214 casos de aids em crianças, dos quais 118 (55%) são do sexo masculino e 96(45%) do sexo feminino. A categoria de exposição por transmissão vertical corresponde a quase 82,5%(175) do total dos casos. A categoria ignorado representa 10,8% (23), 4,2%(9)hemofílico e 2,4%(5) transfusão.

Com relação aos casos de aids em menores de 5 anos, foram registrados no Sinan, 159 casos. A maior taxa de incidência registrada foi em 2002, com 3,2 casos para cada 100.000 habitantes. Até meados de 2014 a taxa de incidência é de 0,2 casos para cada 100.000 habitantes (Gráfico 12). Cabe ressaltar que o Ministério da Saúde utiliza o indicador de incidência de aids em menores de cinco anos por se tratar de um indicador proxy, utilizado para monitorar o progresso do controle da transmissão vertical do HIV. No Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde- COAP está pactuado a redução da taxa de incidência para <0,5 casos de aids em crianças menores de 5 anos por 100.000 habitantes.

Salientamos que, nos anos de 2008 e 2011 não foi notificado nenhum caso de aids em menores de 5 anos. No entanto para os anos de 2012 e 2013 a taxa de incidência aumentou abruptamente de 0,4 para 1,1(Gráfico12)

Gráfico 12. Número de casos e taxa de incidência de aids (por 100.000 habitantes) em menores de 5 anos de idade. Goiás, 2000 a 2014¹



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

Segundo regional de residência de saúde, observa-se que a regional Nordeste II foi a que apresentou a maior taxa de incidência em criança com 11,2 casos para cada 100.000 crianças no ano de 2007. No ano de 2008 a Regional Sul apresentou a maior taxa de incidência com 12,5 casos para cada 100.000 crianças. Até o momento a Regional Centro Sul tem a maior taxa de incidência de aids em criança apresentando 1,6 casos para cada 100.000 crianças.

Quando categorizamos os casos de aids em menores de 13 anos segundo a categoria de exposição, observa-se que a transmissão vertical representou 82,5% dos casos na série histórica de 1986 a 2014, seguida pelos hemofílicos e transfusão, 4,2% e 2,4%, respectivamente.

Tabela 8. Número e percentual de casos de aids em menores de 13 anos por ano de diagnóstico segundo Regional de Saúde. Goiás, 2007-2014¹

Regional de Saúde	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Central	1	0,8	1	0,9	2	1,8	1	0,9	0	0,0	3	2,7	2	1,8	0	0,0	10	
Centro Sul	1	1,4	0	0,0	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,6	1	1,6	4	
Nordeste II	1	11,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	
São Patrício	1	4,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	
Serra da Mesa	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	11,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	
Sudoeste I	0	0,0	0	0,0	1	3,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,4	0	0,0	2	
Sudoeste II	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	6,8	0	0,0	1	
Sul	0	0,0	2	12,5	0	0,0	0	0,0	1	6,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	
Total	4	0,8	3	0,6	4	0,8	2	0,5	1	0,2	3	0,7	5	1,1	1	0,2	23	

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

Tabela 9. Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Goiás, 1986 a 2014¹

Categoria de Exposição	1986-2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Hemofílico	9	5,1	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	4,2
Transfusão	5	2,8	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	2,4
Transmissão vertical	144	81,4	7	87,5	2	50	4	100,0	3	100,0	4	100,0	2	100,0	1	100,0	3	100,0	4	80,0	1	100,0	175	82,5
Ignorado	19	10,7	1	12,5	2	50	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	20,0	0	0,0	23	10,8
Total	177	100,0	8	100	4	100	4	100,0	3	100,0	4	100,0	2	100,0	1	100,0	3	100,0	5	100,0	1	100,0	212	100,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

4.0 Perfil epidemiológico das gestantes infectadas pelo HIV

A notificação compulsória de HIV em gestante/parturiente/puérpera e de criança exposta ao HIV foi instituída por meio da Portaria Nº 933/GM/MS de 04 de setembro de 2000. O objetivo dessa portaria foi normatizar e implementar a nível nacional a notificação obrigatória desses casos, com o objetivo de acompanhar a mulher no ciclo gravídico puerperal, bem como as crianças expostas ao HIV, propiciando o acompanhamento sistemático e regular destes casos e o desenvolvimento de estratégias de prevenção de transmissão vertical do HIV.

Para fins epidemiológicos de notificação, entende-se por gestante HIV+ aquela em que for detectada a infecção por HIV ou as que já têm o diagnóstico confirmado como aids. Para tanto não se espera a realização de testes confirmatórios. Cabe ressaltar que a notificação deve ser realizada a cada gestação, mesmo que já tenha sido notificada na gravidez anterior.

Durante o período de 2000 a 30 de junho de 2014 foram notificados 1.280 casos de HIV em gestantes, residentes no Estado de Goiás. Na análise da série histórica observamos nos anos de 2008 a 2011 um acréscimo das notificações, bem como na taxa de detecção, alcançando 1,13 casos para cada 1.000 nascidos vivos em 2011. Observa-se também uma estabilização na taxa de detecção nos anos seguintes (Gráfico 13).

Gráfico 13. Gestantes infectadas por HIV (casos e coeficiente de detecção por 1.000 nascidos vivos), por ano de parto. Goiás, 2000 a 2014¹²³⁴



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2013 e 2014 foi utilizado a população do ano de 2012

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde>Demo gráfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2014

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos

Quando categorizamos a taxa de incidência de gestantes HIV por Regional de Saúde observa-se a Regional Centro Sul alcançou taxas de incidência superiores a 1,6 desde o ano de 2010. A Regional que apresentou a maior taxa de incidência no ano de 2014 foi a Regional Sudoeste II com 1,3 casos para cada 1000 nascidos vivos, porém vale ressaltar que no ano de 2007 a taxa de incidência na Regional Sudoeste II era 4,0 e houve uma queda no ano de 2013 para 1,6 evidenciando uma melhora no trabalho de prevenção e controle do HIV em mulheres em idade fértil (Tabela 10).

Quanto as características sócio demográficas das gestantes com diagnóstico de HIV, as variáveis presentes na ficha de investigação, passíveis de avaliação incluem a escolaridade, raça/cor e faixa etária.

Na série histórica de 2007 a meados de 2014, observa-se que a faixa etária predominante está entre 20-29 anos totalizando 59,2% (384) dos casos, seguida pela faixa etária de 30-39 anos com 22%(143) dos casos. Vale ressaltar que gestantes adolescentes de 14-19 anos são responsáveis por 16,6% (108) dos casos (Tabela 11).

Em relação a escolaridade, 29,1% (124) referiram ter estudado até a oitava série; seguido por 12,2%(79) que estudaram até o ensino médio incompleto e 8,5% (55) ensino médio completo; apenas 0,9%(6) iniciaram o ensino superior e não concluíram e 9 (1,4%) concluíram o ensino superior. Além disso, chama a atenção o percentual de informação ignorada/ branco em relação a escolaridade que no decorrer da série histórica acumulou 35,7%(232), e se observarmos a série histórica estudada esses valores têm mantido índices elevados, o que pode prejudicar as informações referentes a escolaridade (Tabela11).

Quanto a variável raça/cor, 44,2% (287) e 27%(175) se autodeclararam de cor parda e branca, respectivamente. O percentual de ignorado também é importante, chegando a atingir 27,2% (25) em 2013 (Tabela 11).

Ao avaliarmos os antecedentes epidemiológicos da mãe observamos que na série histórica de 2007 a 2014, 94% (610) apresentaram evidencia laboratorial de HIV antes do parto, sendo que 36,8% (239) conheceram o diagnóstico antes do pré-natal e 57,2%(371) durante o pré-natal. O percentual de mulheres que conheciam o status sorológico antes do pré-natal passou de 28,7%(27) em 2007 para 33,7% (31) em 2013. Considerando-se que um terço das transmissões verticais ocorre durante a gestação, o diagnóstico antes da gravidez e o uso de antirretrovirais durante a gestação são de suma importância para a prevenção de transmissão vertical, na série histórica de 2007 a 2014 observa-se que apenas 2,5% das gestantes receberam diagnóstico de HIV após o parto, o que é muito favorável, pois o diagnóstico tardio leva à perda de oportunidade de realização da profilaxia durante a gravidez e o periparto (Tabela 12).

Das gestantes notificadas 91,5%(594) realizaram o pré-natal e 6% (39) não realizaram, o que pode ser responsável pela transmissão vertical do HIV. O uso de antirretrovirais deve ser usado por toda gestante infectada pelo HIV com o objetivo da profilaxia da transmissão vertical ou

por tratamento da infecção pelo HIV, observa-se que 27,6% (179) não fizeram o uso de antirretrovirais ou essa informação foi ignorada.

A definição da via de parto deverá ser baseada no resultado da carga viral materna, realizada a partir da 34^a semana, em associação com a avaliação obstétrica. A cesariana eletiva deverá ser indicada para gestantes HIV + que não realizaram profilaxia antirretroviral combinada durante a gestação, que usaram apenas monoterapia com AZT ou que tenham sua carga viral, com 34 semanas ou mais de gestação, desconhecida ou superior a 1000 cópias/ml. As vias de parto das gestantes com HIV+ foram cesárea eletiva seguida do parto vaginal com 59,6% (387) e 25,4% (165), respectivamente.

Todas gestantes independente da via de parto devem receber AZT intravenoso (IV) desde o início do trabalho de parto ou pelo menos até 3 horas antes da cesárea eletiva, a ser mantido até o clampeamento do cordão umbilical e de acordo com nas notificações houve um alto índice de parturientes que não fizeram o uso do antirretroviral no momento do parto 10,2%(66), favorecendo a transmissão vertical. O recém-nascido deve receber zidovudina solução oral, preferencialmente na sala de parto, logo após os cuidados imediatos, ou nas primeiras 2 horas após o nascimento, devendo ser mantido o tratamento durante as primeiras 6 semanas (42 dias) e observa-se que em 94,1% (514) dos recém-nascidos foi administrado a profilaxia antirretroviral nas primeiras 24 horas, e em 2,3% (15) após as primeiras 24 horas.

Tabela 10. Taxa de incidência de aids em gestante HIV, segundo regional de residência e ano de diagnóstico. Goiás, 2007 a 2014¹²³⁴

Regional	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total
	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº
Central	27	1,2	17	0,7	21	0,9	31	1,3	41	1,6	34	1,3	36	1,4	7	0,3	214
Centro Sul	21	1,8	10	0,9	15	1,3	21	1,8	19	1,6	23	1,8	21	1,6	10	0,8	140
Entorno Norte	1	0,3	1	0,3	1	0,3	1	0,3	2	0,5	1	0,3	0	0,0	0	0,0	7
Entorno Sul	2	0,2	1	0,1	1	0,1	5	0,4	2	0,2	0	0,0	2	0,2	2	0,2	15
Estrada de Ferro	1	0,3	2	0,6	8	2,3	6	1,7	2	0,6	7	1,9	3	0,8	2	0,6	31
Nordeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,3	1	1,4	1	1,4	0	0,0	0	0,0	3
Nordeste II	0	0,0	1	0,6	0	0,0	0	0,0	1	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2
Norte	0	0,0	2	1,0	0	0,0	2	1,1	1	0,6	1	0,5	2	1,1	1	0,5	9
Oeste I	1	0,7	1	0,7	0	0,0	0	0,0	2	1,5	0	0,0	1	0,7	0	0,0	5
Oeste II	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0	1	0,9	0	0,0	2
Pirineus	10	1,5	5	0,7	3	0,4	10	1,4	8	1,2	4	0,5	3	0,4	3	0,4	46
Rio Vermelho	8	3,1	7	2,8	3	1,3	1	0,4	5	2,1	5	2,0	2	0,8	1	0,4	32
São Patrício	1	0,3	0	0,0	6	1,6	1	0,3	2	0,6	2	0,5	3	0,8	0	0,0	15
Serra da Mesa	3	2,1	0	0,0	2	1,2	0	0,0	1	0,6	3	1,9	1	0,6	1	0,6	11
Sudoeste I	5	1,0	2	0,4	9	1,7	7	1,2	7	1,3	12	2,0	8	1,3	2	0,3	52
Sudoeste II	11	4,0	2	0,7	3	1,0	6	2,0	5	1,6	1	0,3	5	1,6	4	1,3	37
Sul	3	1,0	6	2,0	5	1,6	4	1,3	1	0,3	5	1,6	4	1,3	0	0,0	28
Total	94	1,1	57	0,7	77	0,9	96	1,1	101	1,1	99	1,1	92	1,0	33	0,4	649

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2013 e 2014 foi utilizado a população do ano de 2012

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde>Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2014

Tabela 11. Casos notificados e percentual de gestantes infectadas pelo HIV segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano de parto. Goiás 2007 a 2014¹

Característica da Gestante	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014 ¹		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Faixa etária																		
10-14	1	1,1	1	1,8	2	2,6	2	2,1	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0	7	1,1
15-19	19	20,2	8	14,0	15	19,5	18	18,8	16	15,8	12	12,1	16	17,4	4	12,1	108	16,6
20-29	50	53,2	32	56,1	41	53,2	54	56,3	61	60,4	71	71,7	56	60,9	19	57,6	384	59,2
30-39	24	25,5	14	24,6	19	24,7	19	19,8	24	23,8	15	15,2	18	19,6	10	30,3	143	22,0
40-49	0	0,0	1	1,8	0	0,0	2	2,1	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	4	0,6
Escolaridade																		
Analfabeto	0	0,0	2	3,5	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,5
1ª a 4ª série incompleta do EF	7	7,4	0	0,0	4	5,2	2	2,1	0	0,0	6	6,1	2	2,2	0	0,0	21	3,2
4ª série completa do EF	11	11,7	0	0,0	6	7,8	2	2,1	1	1,0	0	0,0	3	3,3	1	3,0	24	3,7
5ª a 8ª série incompleta do EF	37	39,4	12	21,1	12	15,6	20	20,8	16	15,8	8	8,1	10	10,9	5	15,2	120	18,5
Ensino fundamental completo	16	17,0	21	36,8	11	14,3	10	10,4	9	8,9	16	16,2	12	13,0	2	6,1	97	14,9
Ensino médio incompleto	5	5,3	7	12,3	9	11,7	18	18,8	11	10,9	18	18,2	8	8,7	3	9,1	79	12,2
Ensino médio completo	0	0,0	4	7,0	5	6,5	6	6,3	16	15,8	13	13,1	6	6,5	5	15,2	55	8,5
Educação superior incomplet	1	1,1	0	0,0	0	0,0	1	1,0	2	2,0	1	1,0	1	1,1	0	0,0	6	0,9
Educação superior completa	0	0,0	1	1,8	0	0,0	0	0,0	3	3,0	2	2,0	2	2,2	1	3,0	9	1,4
Ign/Branco	17	18,1	9	15,8	29	37,7	36	37,5	43	42,6	35	35,4	47	51,1	16	48,5	232	35,7
Não se aplica	0	0,0	1	1,8	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0	3	0,5
Raça/cor																		
Branca	27	28,7	14	24,6	23	29,9	26	27,1	33	32,7	27	27,3	21	22,8	4	12,1	175	27,0
Preta	15	16,0	7	12,3	11	14,3	12	12,5	5	5,0	11	11,1	7	7,6	4	12,1	72	11,1
Amarela	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,1	1	1,0	0	0,0	3	3,3	0	0,0	6	0,9
Parda	48	51,1	34	59,6	34	44,2	40	41,7	40	39,6	38	38,4	36	39,1	17	51,5	287	44,2
Indígena	1	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2
Ign/Branco	3	3,2	2	3,5	9	11,7	16	16,7	22	21,8	23	23,2	25	27,2	8	24,2	108	16,6
Total	94	100,0	57	100,0	77	100,0	96	100,0	101	100,0	99	100,0	92	100,0	33	100,0	649	100,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

Tabela 12. Casos notificados e percentual de gestantes infectadas pelo HIV segundo variáveis selecionadas, por ano de parto. Goiás, 2007 a 2014¹

Características das gestantes	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	%	Nº	%	
Evidência laboratorial do HIV																		
Antes do pré natal	27	28,7	17	29,8	31	40,3	40	41,7	39	38,6	39	39,4	31	33,7	15	45,5	239	36,8
Durante o pré natal	57	60,6	38	66,7	42	54,5	51	53,1	56	55,4	57	57,6	53	57,6	17	51,5	371	57,2
Durante o parto	7	7,4	2	3,5	3	3,9	3	3,1	2	2,0	1	1,0	5	5,4	0	0,0	23	3,5
Após o parto	3	3,2	0	0,0	1	1,3	2	2,1	4	4,0	2	2,0	3	3,3	1	3,0	16	2,5
Realizou o pré natal																		
Sim	89	94,7	55	96,5	68	88,3	88	91,7	90	89,1	89	89,9	83	90,2	32	97,0	594	91,5
Não	2	2,1	2	3,5	8	10,4	7	7,3	9	8,9	4	4,0	6	6,5	1	3,0	39	6,0
Ignorado	3	3,2	0	0,0	1	1,3	1	1,0	2	2,0	6	6,1	3	3,3	0	0,0	16	2,5
Uso de antirretrovirais para profilaxia durante o pré natal																		
Sim	76	80,9	45	78,9	52	67,5	68	70,8	74	73,3	65	65,7	63	68,5	27	81,8	470	72,4
Não	9	9,6	7	12,3	12	15,6	13	13,5	8	7,9	11	11,1	12	13,0	4	12,1	76	11,7
Ignorado	9	9,6	5	8,8	13	16,9	15	15,6	19	18,8	23	23,2	17	18,5	2	6,1	103	15,9
Tipo de parto																		
Vaginal	31	33,0	16	28,1	15	19,5	23	24,0	23	22,8	18	18,2	28	30,4	11	33,3	165	25,4
Cesária eletiva	47	50,0	16	28,1	49	63,6	65	67,7	71	70,3	71	71,7	50	54,3	18	54,5	387	59,6
Cesária de urgência	15	16,0	25	43,9	13	16,9	8	8,3	6	5,9	9	9,1	13	14,1	2	6,1	91	14,0
Não se aplica	1	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0	1	1,1	2	6,1	6	0,9
Fez uso de profilaxia antirretroviral durante o parto																		
Sim	80	85,1	53	93,0	68	88,3	83	86,5	84	83,2	89	89,9	72	78,3	27	81,8	556	85,7
Não	12	12,8	4	7,0	6	7,8	7	7,3	11	10,9	8	8,1	13	14,1	5	15,2	66	10,2
Ignorado	2	2,1	0	0,0	3	3,9	6	6,3	6	5,9	2	2,0	7	7,6	1	3,0	27	4,2
Evolução da gravidez																		
Nascido vivo	93	98,9	57	100,0	76	98,7	94	97,9	100	99,0	96	97,0	90	97,8	31	93,9	637	98,2
Natimorto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,0	3	0,5
Aborto	1	1,1	0	0,0	1	1,3	0	0,0	1	1,0	0	0,0	1	1,1	1	3,0	5	0,8
Não se aplica/ignorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,0	1	1,1	0	0,0	4	0,6
Início da profilaxia antirretroviral na criança (horas)																		
Nas primeiras 24h do parto	91	96,8	55	96,5	71	92,2	90	93,8	92	91,1	96	97,0	82	89,1	30	90,9	607	93,5
Após 24h do nascimento	2	2,1	0	0,0	2	2,6	2	2,1	5	5,0	0	0,0	4	4,3	0	0,0	15	2,3
Não se aplica	1	1,1	1	1,8	0	0,0	1	1,0	1	1,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0	5	0,8
Não realizado	0	0,0	1	1,8	1	1,3	1	1,0	2	2,0	0	0,0	2	2,2	2	6,1	9	1,4
Ignorado	0	0,0	0	0,0	3	3,9	2	2,1	1	1,0	3	3,0	3	3,3	1	3,0	13	2,0
Total	94	100,0	57	100,0	77	100,0	96	100,0	101	100,0	99	100,0	92	100,0	33	100,0	649	100,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

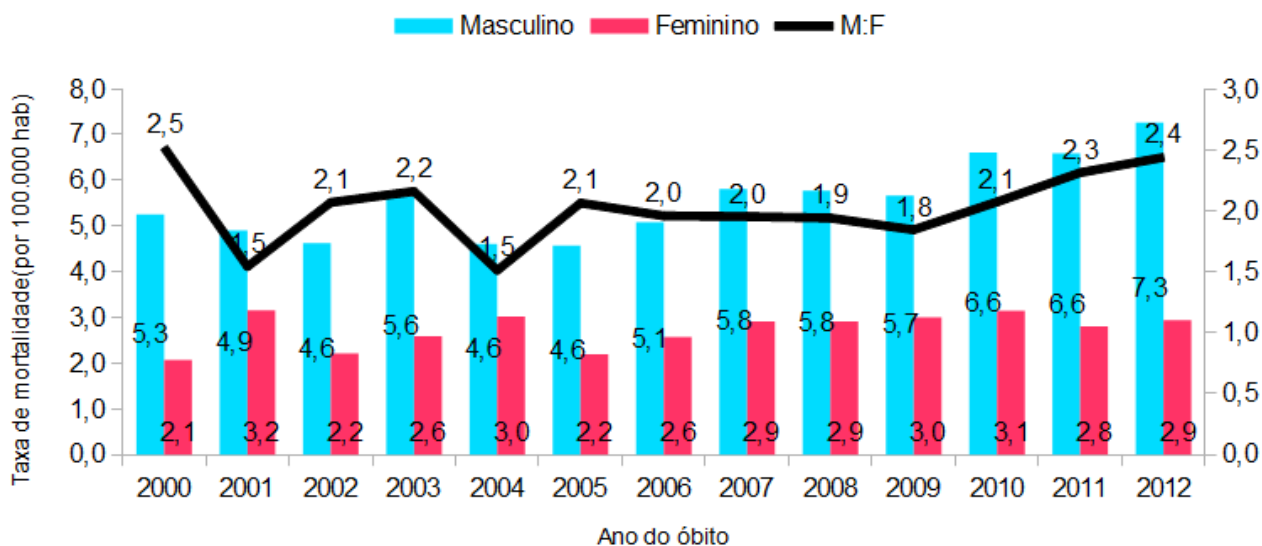
5.0 Mortalidade por aids em Goiás

Desde a descoberta dos primeiros casos de aids em Goiás (1984) até o ano de 2012, foram identificados cerca de 4489 óbitos que tiveram a causa básica definida como “doenças pelo vírus do HIV” (CID10: B20-B24). A razão de sexos dos óbitos por aids vem se mantendo desde 2010 na relação de 2 óbitos em homens para cada um óbito em mulheres. No entanto, o coeficiente de mortalidade por aids em homens tem sido maior em toda série histórica avaliada. De 1996 a 2012 o percentual de óbitos em homens é sempre maior que 60% do total dos óbitos (Tabela 13)

Em 2012 o coeficiente de mortalidade por aids entre os homens foi de 7,3 óbitos/100.000 habitantes e entre as mulheres 2,9 óbitos/100.000 habitantes. Desde o ano de 2006 a taxa de mortalidade em homens mantêm-se acima de 5,0 óbitos/100.000 habitantes. Já em mulheres a taxa de mortalidade não ultrapassa 3,1 óbitos/ 100.000 habitantes (Gráfico 14).

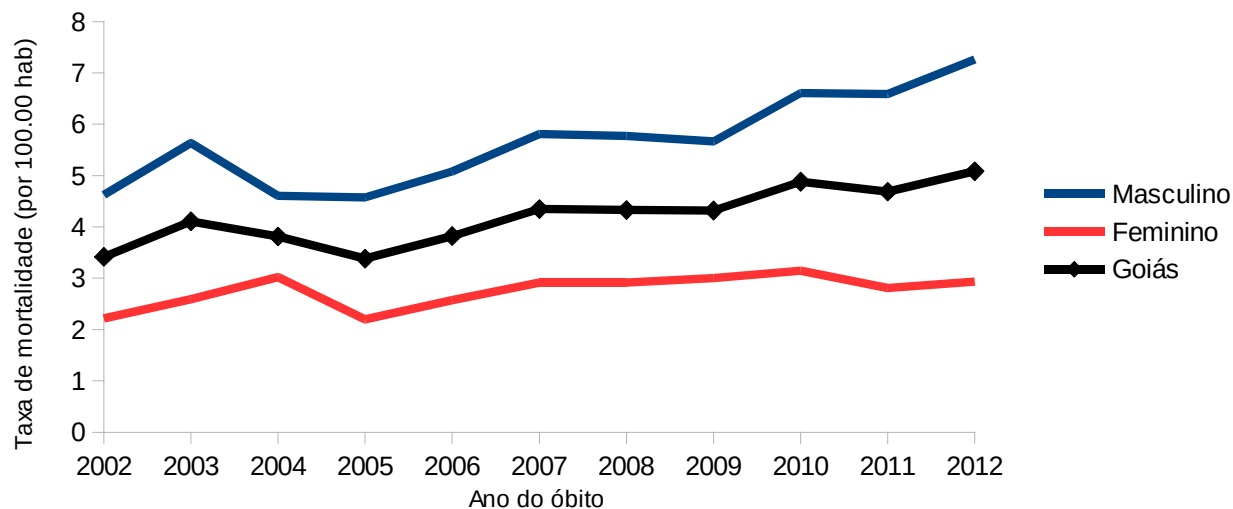
O coeficiente de mortalidade por aids tem aumentado nos últimos 10 anos. Em 2003, foram 4,1 óbitos/100.000 habitantes e em 2012; 5,1 óbitos/100.000 habitantes (Gráfico 15;Tabela 13).

Gráfico 14. Coeficiente de mortalidade (por 100.000 habitantes) por aids segundo sexo, razão de sexos e ano do óbito. Goiás, 2000 a 2012



Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

Gráfico 15. Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab) segundo sexo e ano de óbito. Goiás, 2002 a 2012



Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

A avaliação do perfil de mortalidade por aids segundo faixa etária mostra que a taxa de mortalidade nos últimos 10 anos vem diminuindo em diversos grupos etários, principalmente entre os mais jovens. A taxa de mortalidade entre os indivíduos menores de 19 de idade é a menor dentre todos os outros segmentos de idade. Dentre as faixas que apresentaram mais de 50% de aumento destacam-se a de 40 a 49 anos, 55 a 59 anos e a de 60 anos ou mais com 54%, 57% e 450% respectivamente. Observa-se que os maiores coeficientes de mortalidade concentram-se na população de 30 a 39 e 40 a 39 anos. Em 10 anos a taxa de mortalidade manteve-se sempre acima de 7 óbitos/100.000 habitantes nessas faixas etárias (Gráfico 16, Tabela 14).

Tabela 13. Óbito por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexo, segundo ano do óbito. Goiás, 1996 a 2012¹²

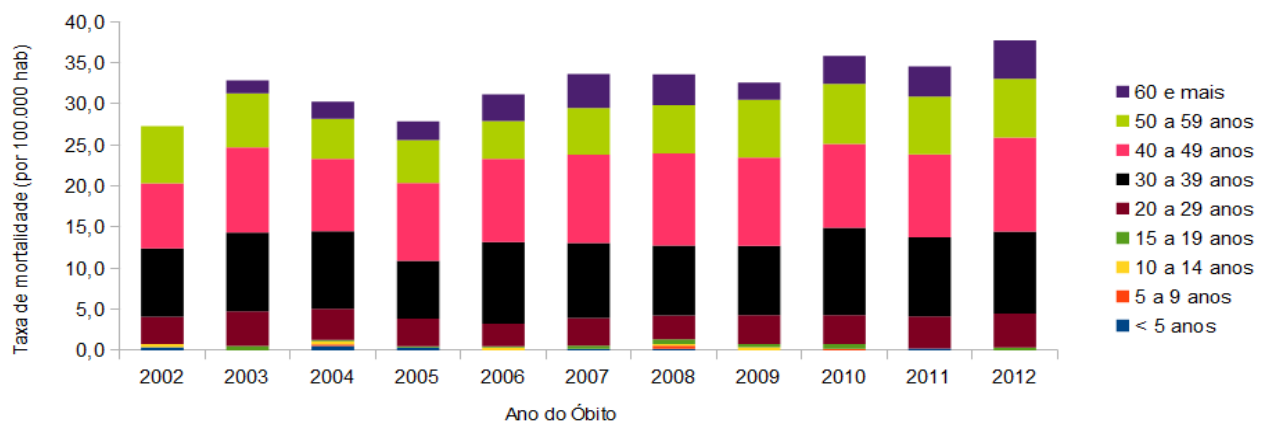
Ano do Óbito	Número de Óbitos				Razão M:F	Coeficiente de Mortalidade		
	Masculino	Feminino	Ignorado	Total		Masculino	Feminino	Total
1996	154	67	-	221	2,3	6,8	3,0	4,9
1997	127	49	1	177	2,6	5,5	2,1	3,8
1998	142	45	2	189	3,2	6,0	1,9	4,0
1999	125	43	-	168	2,9	5,2	1,8	3,5
2000	131	52	-	183	2,5	5,3	2,1	3,7
2001	125	81	-	206	1,5	4,9	3,2	4,0
2002	120	58	-	178	2,1	4,6	2,2	3,4
2003	149	69	-	218	2,2	5,6	2,6	4,1
2004	124	82	-	206	1,5	4,6	3,0	3,8
2005	128	62	-	190	2,1	4,6	2,2	3,4
2006	145	74	-	219	2,0	5,1	2,6	3,8
2007	168	86	-	254	2,0	5,8	2,9	4,3
2008	167	86	-	253	1,9	5,8	2,9	4,3
2009	166	90	-	256	1,8	5,7	3,0	4,3
2010	197	95	1	293	2,1	6,6	3,1	4,9
2011	199	86	-	285	2,3	6,6	2,8	4,7
2012	222	91	-	313	2,4	7,3	2,9	5,1
	2589	1216	4	3809	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Notas: (1) 4 casos ignorados com relação ao sexo.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos. População: MS/ SE/ DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações%20de%20saúde/demográficas%20e%20socioeconômicas)>, acessado em 10/09/2014.

Gráfico 16. Coeficiente de mortalidade de aids (por 100.000 hab) por faixa etária e ano do óbito. Goiás, 2002 a 2012



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.

Tabela 14. Óbito por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) segundo sexo e faixa etária por ano do óbito. Goiás, 2002 a 2012¹²

Faixa Etária	2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		Total		
	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº		
< 5 anos	2	0,4	0	0,0	3	0,6	2	0,4	0	0,0	1	0,2	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	10
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,4	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4
10 a 14 anos	2	0,4	0	0,0	2	0,4	0	0,0	2	0,4	0	0,0	1	0,2	2	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9
15 a 19 anos	0	0,0	3	0,5	1	0,2	1	0,2	1	0,2	2	0,4	3	0,6	2	0,4	3	0,6	0	0,0	2	0,4	2	0,4	18
20 a 29 anos	33	3,3	43	4,2	39	3,8	36	3,3	30	2,7	38	3,4	32	2,9	39	3,5	39	3,5	44	3,9	47	4,1	47	4,1	420
30 a 39 anos	69	8,3	81	9,6	81	9,4	63	7,0	91	10,0	87	9,1	82	8,5	83	8,4	107	10,6	98	9,6	103	10,0	103	10,0	945
40 a 49 anos	46	7,9	61	10,3	53	8,8	59	9,5	64	10,1	79	10,7	84	11,2	83	10,8	82	10,2	82	10,1	94	11,4	94	11,4	787
50 a 59 anos	25	6,9	24	6,6	18	4,8	20	5,2	18	4,6	27	5,7	29	5,9	36	7,0	40	7,3	39	7,0	40	7,1	40	7,1	316
60 e mais	0	0,0	6	1,6	8	2,1	9	2,3	13	3,3	20	4,1	19	3,8	11	2,1	19	3,4	21	3,7	27	4,7	27	4,7	153
Idade ignorada	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2
Total	178	3,4	218	4,1	206	3,8	190	3,4	219	3,8	254	4,3	253	4,3	256	4,3	292	4,9	285	4,7	313	5,1	313	5,1	2664

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Notas: (1) 2 casos ignorados.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

População: MS/ SE/ DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações%20de%20saúde/demográficas%20e%20socioeconômicas)>, acessado em 10/09/2014

Anexo – Indicadores Epidemiológicos

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de incidência de aids	<p>Número de casos de aids em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{Número de casos de aids em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população, segundo ano e local de residência.	Relacionamento de bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel)/Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de incidência de aids em menores de cinco anos de idade.	<p>Número de casos de aids em menores de cinco anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{Número de casos de aids em menores de cinco anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de menores de cinco anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	<p>Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de menores de cinco anos de idade, segundo ano e local de residência.</p> <p>É utilizada como proxy da taxa de incidência de casos de aids por transmissão vertical.</p>	Relacionamento de bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel)/ Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Distribuição percentual de casos novos de aids segundo categoria de exposição.	<p>Número total de casos de aids segundo categoria de exposição (heterossexual, homossexual, bissexual, UDI, transfusão sanguínea, acidente de trabalho, transmissão vertical, ignorado/em branco), em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{Número total de casos de aids segundo categoria de exposição (heterossexual, homossexual, bissexual, UDI, transfusão sanguínea, acidente de trabalho, transmissão vertical, ignorado/em branco), em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo local de residência e ano de notificação}} \times 100$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por categoria de exposição.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) - SVS/MS.
Incidência de casos de aids por sexo.	<p>Número de casos de aids por sexo, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{Número de casos de aids por sexo, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População residente nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por sexo.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(5)	FONTE(5)
Incidência de casos de aids em jovens (15-24 anos)	<p>Número de casos de aids em jovens de quinze a vinte e quatro anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{Número de casos de aids em jovens de quinze a vinte e quatro anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de jovens de quinze a vinte e quatro anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por categoria de exposição.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Razão de sexos	<p>Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de notificação e local de residência</p> <hr/> <p>Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de notificação e mesmo local de residência</p>	Medir a relação quantitativa de casos de aids entre os sexos.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) - SVS/MS.
Distribuição percentual por raça/cor	<p>Número total de casos de aids segundo raça/cor, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{Número total de casos de aids segundo raça/cor, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de notificação e local de residência}} \times 100$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por raça/cor.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) - SVS/MS.
Distribuição percentual por escolaridade	<p>Número total de casos de aids segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{Número total de casos de aids segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de notificação e local de residência}} \times 100$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) - SVS/MS.
Coefficiente bruto de mortalidade por aids	<p>Número de óbitos por aids (causa básica) em determinado ano e local de residência</p> $\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}} \times 100.000$	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral.	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Coeficiente de mortalidade por faixas etárias	<p>Número de óbitos por aids (causa básica) por faixas etárias, em determinado ano e local de residência</p> $\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) por faixas etárias, em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes neste mesmo local, no mesmo ano}} \times 100.000$	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral, por faixas etárias.	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Coeficiente de detecção de HIV em gestantes	<p>Número de casos de HIV detectados em gestantes em um determinado ano de notificação e local de residência</p> $\frac{\text{Número de casos de HIV detectados em gestantes em um determinado ano de notificação e local de residência}}{\text{Número total de nascidos vivos residentes neste mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 1.000$	Medir a frequência de gestantes com HIV segundo ano e local de residência.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) - SVS/MS. Número de nascidos vivos fornecido pelo SINASC.